ANO 25.º SEGUNDA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 1945 N.º 8049

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Um desfile da Wahrmatch sob a Porta de Brandeburgo, hoje reduzida a escombros pelos bombardeamentos dos Aliados

INVESTIGAÇÃO CIENTIFICA (I)

A sua evolução

nos ultimos 150 anos

Wilhelm von Humboldt, a quem a Alemanha deve verdadeiramente o estatuto da sua organização cientifica e a sua concepção de Universidade, assentou todo o seu plano, elaborado há mais de um seculo—em 1809/1810—nos dois seguintes principios:

1)—A investigação cientifica e o ensino devem estar ligados o mais intimamente possivel;

2)—Para o completo desenvolvimento da Ciencia é necessaria a cooperação de três organismos fundamentais: Academias, Universidades e Institutos de Investigação relativamente autónomos—Hilfs Insitute.

Cem anos depois, por ocasião das cerimonias comemorativas da fundação da Universidade de Berlim, Adolf v. Harnack, grande investigador, tendo como colaboradores imediatos os drs. Fischer e Wassermann, depois de afirmar, numa exposição dirigida ao Kaiser, que naquele periodo as Academias e as Universidades tinham cumprido efectivamente a sua missão á base do plano de Humbodt, sentia-se obrigado a reconhecer que, relativamente aos Institutos Auxiliares, se continuava muito áquem do que era necessario para o seu País manter a sua posição, na vanguarda das grandes potencias da Europa e da America, em dominios fundamentais da Quimica, da Biologia e da Fisica!

Num tom vibrante de verdadeira exaltação patriotica, através da qual se sente como primeira preocupação dos próprios homens de ciência, o receio de que a Alemanha veja assim comprometida a sua hegemonia económica e politica no plano da concorrencia internacional, vai referindo uma série de realizações no estrangeiro: quasi todas de iniciativa particular, que não têm similares no seu próprio País e que se dedicam exclusivamente á investigação cientifica: Instituto Carnegie, nos Estados Unidos com uma dotação inicial de 40

RUI LUIZ GOMES

(Continua na 6.ª pag.)

Diario de Lisbôa
publica hoje
16 paginas

As fôrças de Patton

lançaram nova ofensiva

de grande estilo

e avançam sôbre Munich

LONDRES, 23—(Do correspondente especial da Reuter, Seaghan Maynes, junto do 3.º Exército americano)—O general Patton iniciou uma ofensiva de grande estilo numa nova direcção, através da Baviera, e encontra-se agora a 57 quilómetros do Danubio. As colunas de tanques atingiram a cidade de Regensburg—a historica Ratisbon—situada 40 quilómetros ao norte do Danubio.

A ofensiva começou e foi-se desenvolvendo gradualmente nos ultimos dois dias, com tropas que entraram em posição após uma rapida mudança de direcção para o sul na região de Chemnitz, mais de 160 quilómetros a noroeste. A direcção do ataque foi completamente modificada e os alemães apanhados de surpresa como se pode deduzir do facto das noticias indicarem que houve pequena oposição. As fôrças do general Patton estão a avançar em linha recta sobre Munich que está situada 100 quilómetros além de Regensburg.—(Reuter).

Travam-se combates violentos

BERLIM, 23.—Informações de caracter oficioso dizem que a ofensiva do 3.º Exército americano se dirige para a linha que tem Munich como ponto principal. Travam-se combates violentos. As forças alemãs cederam terrêno nuns pontos, contiveram o inimigo noutros e retomaram posições noutras zonas.—(D. N. B.).

O julgamento de Pétain

PARIS, 23.—O marechal Pétain foi convocado a comparecer perante o Supremo Tribunal de Justiça. O julgamento começará em 17 de maio.—(Reuter).

Berlim

será dominada

em 24 horas

segundo um correspondente

naquela capital

ESTOCOLMO, 23.—Berlim inteira será dominada dentro de 24 horas, escreve o correspondente em Berlim da agência telegráfica escandinava fiscalizada pelos alemães. A parte ocidental da cidade, ao norte do Jardim Zoológico, está sob o fôgo da artilharia.

O mesmo correspondente informa que se trava violenta luta na região industrial da parte norte da cidade, 4 quilómetros apenas da porta de Brandenburgo, assim como em Lichterfelde, nos arrabaldes sudoeste.

O exodo da cidade atingiu proporções enormes. A unica estrada de retirada possivel é um corredor de 10 quilómetros que segue para oeste.—(Reuter).

Trava-se luta renhida dentro da área da capital alemã

ESTOCOLMO, 23—O jornal sueco «Morgontidningen» informa que a luta entre os alemães e as tropas aliadas dentro de Berlim está a atingir aspectos verdadeiramente selváticos, com pesadas baixas para ambos os lados. A capital alemã está transformada num verdadeiro inferno de chamas e metralha e os projecteis da artilharia dos Aliados caem como um verdadeira chuva por toda a parte, completando as destruições iniciadas pelos tremendos bombardeamentos aereos.—U. P.

O ataque prossegue com violência

ESTOCOLMO, 23—Os jornais suecos informam esta manhã que as fôrças aliadas continuam a atacar com a

(Continua na 8.ª pag.)

O ministro da Marinha

presidiu à abertura das comemorações

do 1.º centenário

da Escola Naval

Começam hoje as comemorações do primeiro centenário da Escola Naval, de harmonia com o programa elaborado pelo respectivo comando de acordo com o Ministro da Marinha.

Desde as 8 e 30 que diversas embarcações da Marinha conduziam numerosos oficiais da Armada para a margem sul do Tejo, partindo umas do antigo Arsenal e outras do Cais das Colunas.

Pelas 10 horas, chegou ao Alfeite o sr. ministro da Marinha acompanhado pelos almirantes major general da Armada, superintendente da Armada e chefe do Estado Maior Naval. A' entrada da Escola prestava guarda de honra uma companhia do Corpo de Marinheiros, com bandeira e banda da Armada, a qual executou o hino da Maria da Fonte quando o sr. comandante Americo Tomás deu entrada no edificio. No vasto «hall», era o sr. ministro da Marinha aguardado pelo comandante da Escola, sr. capitão de mar e guerra Fernando de Oliveira Pinto, que se encontrava acompanhado por todo o corpo docente e restante oficialidade.

Após os cumprimentos, o chefe da Armada passou revista ao corpo de alunos, depois do que atravessou a parada em direcção ao local onde ia ser rezada missa por alma dos ex-alunos mortos.

A missa por alma dos ex-alunos mortos

No atrio de um dos corpos das instalações para os cadetes, com a decoração apropriada,

(Continua na 6.ª pag.)

De Munich a Munich

Foi em Kiel e em Munich que há vinte seis anos, a revolução alemã começou. Foi dessas duas cidades que ela partiu para submergir o país sob uma dupla vaga, militar e ideológica. No mesmo dia, 7 de novembro de 1918, em que os marinheiros da esquadra do Báltico se manifestaram contra o prosseguimento da guerra, os intelectuais bavaros organizaram na sua capital uma gigantesca parada em que os gritos, exigindo a cessação das hostilidades, se misturavam com as provocações patéticas dum pobre camponês cego, Sandosfer, exaltando na Theresenwiese a Baviera e a sua oposição ao centralismo prussiano. O heroi dessa estranha aventura era um tribuno popular, Kurt Eisnes, que havia de resumir mais tarde numa narrativa pitoresca as condições em que a revolução triunfou em Munich sem se disparar um tiro: «A mudança de regime na Baviera custou apenas os dezoito marcos que eu, naquêle dia, trazia comigo. Foi com êles e com

(Continua na 7.ª pag.)

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

DE QUEM E' A CABRA?—Ontem, apareceu á porta da residência do sr. Manuel Pinto, na travessa do Tanujo, uma cabra ábandonada, que foi ali recolhida e será entregue a quem provar pertencer-lhe. Foi comunicado o caso á Policia.

REGIONALISMO

A Casa Regional de Ferreira do Zezere comemora do próximo dia 26, pelas 22 horas, o seu 8.º aniversário, com uma sessão solene, presidida pelo sr. governador civil. Serão inaugurados alguns importantes melhoramentos, entregues diplomas a sócios beneméritos, distribuidos donativos a ferreirenses pobres e vestidas nove crianças, uma de cada freguesia do concelho.

—A Casa de Entre Douro e Minho festeja nos dias 27 e seguintes o seu 22.º aniversário. Haverá uma exposição—«30 anos de caricatura»—do sr. dr. João Valério; baile, palestras, etc. O «dia do aniversário» será consagrado com um almoço de confraternização, no domingo 29, ás 12 e 30.

GRUPOS EXCURSIONISTAS

O grupo excursionista «Leais Amigos» aprovou o relatorio do ano findo e elegeu a nova direcção, composta pelos srs. Amadeu Alves Dinis, António Vicente Ribeiro dos Santos e João Vilela Nunes.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exército: *Ceu, por vezes, bastante coberto. Nevoeiros e chuva fraca durante a manhã, seguindo-se tempo de aguaceiros. Possibilidade de trovoadas durante a tarde e no interior. Vento predominante SW moderado. Pequena descida de temperatura.*

Temperaturas extremas hoje, até ás 16 horas, segundo o registo do Observatório Infante D. Luiz: *Maxima, 19°,8; Minima, 13°,9.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 26°,6; Minima, 13°,3.*

Marinha Mercante

A reboque do «Lugela» chegou ao principio da tarde ao Tejo, o paquete «João Belo», que tivera avaria no leme, ao largo da Madeira.

—Largou hoje do Tejo o paquete «Lima».

A SALA CENTRAL DE DESPORTOS

apresenta no dia 30 um extraordinario programa de

BOX

para reaparição do campeão de Portugal

BENI LEVI

que combaterá a 1.ª serie espanhola

VALDÉS

o que bastaria para esgotar o

ESTADIO MAYER

Contudo, para corresponder ao entusiasmo com que o publico aficionado tem acorrido ás suas organizações, a Sala Central tem a honra de preencher este programa «espantoso» com os seguintes combates

LARSEN

contra o espanhol (2.ª serie)

ALBARRAN

1.ª apresentação em Portugal do negro

KID SANTOS

(campeão de Angola dos médios) contra

JOSÉ LUIZ

Domingos Figueiredo

(que reaparece em Lisboa) contra

António Mateus

e até o combate preliminar é internacional!...

QUINTAS

(que fez «nulo» com Xangai) contra

SOUSA II

As bilheteiras do Estadio Mayer abrem quarta-feira, ás 11 horas

Adeus a Lisboa

Augusto Shaw, diplomata e autor dramático, vive há trinta anos em Paris, onde presta serviço na Embaixada brasileira. Quando o Brasil declarou guerra ás potências do Eixo, Augusto Shaw foi internado, com outros diplomatas, em Godesberg, donde veio para Lisboa logo que foi possivel negociar uma troca de prisioneiros.

O ilustre escritor tem dividido o seu tempo entre Lisboa e Madrid. Dentro de breves dias regressa a Paris, a ocupar o seu posto. Antes de nos deixar, porém, escreveu para o «Diário de Lisboa» um artigo em que quis significar a sua gratidão pelo acolhimento fraternal que lhe foi dispensado entre nós, onde êle se sentiu como no seu próprio país.

Existe um aforismo repetido em toda a parte, e que diz assim: «Quem não viu Lisboa»...

Pois bem; Lisboa foi para mim muito além de «coisa boa». Um remanso suave de amor e de esquecimento. Sim, esquecimento...

Eu revi esta terra, este jardim, esta «coisa boa», depois de uma longa *saison* no Inferno, que se prolongou ou se rematou com dezasseis meses de cativeiro.

Não sei se por falta de imaginação de Satanaz, ou por qualquer requinte da inquisição satanica, o facto é que o Inferno é igual para todos. Emquanto que o Paraiso é como o amor: cada um tem o seu. Basta fechar os olhos... Pois bem; lá longe, no lugar onde estava cativo, ás vezes, cansado de sofrer, farto de ver, os meus olhos fechavam-se e Lisboa aparecia-me... Aparecia-me numa imagem infantil, a primeira revelação, o mundo criado: flores, aguas, almas, canticos, harmonia...

Aos justos promete-se o ceu e as suas doçuras sem fim. A nós, prisioneiros, prometiam-nos Lisboa...

—«Um dia, esta pena, como todas as penas, ha de acabar. A saída é por ali, na direcção daquele pedaço de horisonte azul. Em baixo é uma terra de sonho, colada a um rio de sonhos. E' «coisa boa». E' Lisboa...

Os meus olhos fechavam-se e Lisboa aparecia-me, tentava-me, embalava-me, como um sonho de criança pobre na noite de Natal, um conto rendilhado, de feitura oriental...

Por isso—e certamente devido a um *transfert* de sensações—é-me impossivel enxergar Lisboa através do prisma normal da realidade. Aqui, tudo me parece irreal, aereo, fantasmagorico...

—«Uma paisagem de brinquedo»: um presépio... Côres, mil côres numa festa de côres... Casinhas de terra cosida, multicôres... Um ceu de gaze azul e nuvens de algodão cheiroso... Arvores de cartão, flôres de papel, montanhas de papelão... Um sol de brinquedo, sempre a sorrir á bobagem dos homens... Uma luazinha de latão, que atrapalha a sombra dos encontros de amor... Figurinhas de barro esmaltado vestidinhas de roupas pintadas... Peixinhos de louça vermelha e frutas feitas de contas... Maguas imaginárias desfiadas em violas quebradas...

As ruas dêsse presépio diferem como as pessoas, pois até nas ruas se encontra a diferença de sorte. Há ruas que sobem e ruas que descem... Há ruas alegres e ruas sombrias... Há ruas de alarme e ruas caladas... Há ruas do sono e ruas do sonho. Há ruas do canto e ruas do pranto... Há ruas formosas e ruas do feio... Há ruas do gôsto e ruas do desgôsto... Há ruas passadas e ruas cansadas... Há ruas nobres e ruas pobres... Há ruas de buracos e ruas de asfalto... Há ruas sovadas e ruas molhadas... Há ruas da vida e ruas da morte... Há ruas de horror e ruas de amor... Há ruas do oiro e ruas da prata... Ruas augustas e ruas da angustia... Há ruas amargas e ruas da amargura...

No alto de uma aléa maravilhosa, aléa da Liberdade ou da Saudade, quebrando á esquerda, encontra-se um labirinto florido, mavioso como uma serenata. Uma estrela de folha de Flandres, com enorme cabeleira de laca reluzente, guia o caminho que vai ter a uma gruta encantada, embutida entre dois palácios quiméricos. E' noite de festa. E' noite de Reis. Tudo é incenso, oiro e mirra. Uma musica desconhecida enche o espaço de lantejoulas de amor. Cantam e bailam pastores e pastorinhas. Tudo é pobreza, simplicidade e doçura. Dentro da gruta, iluminada em surdina pelo palôr de astros etereos, uma criancinha loira brinca e sorri aos olhos dolentes dos reis inocentes... Também dentro da gruta, sentada sobre a palha, uma visão de cristal em forma de Maria olhava o menino e chorava...

A meu lado, um pastor, trazendo um cabritinho:

—«Está vendo este Senhor Deus Menino?—disse-me o homem, apontando a criancinha loira. Chama-se... A ele é que a terra portuguesa deve ter escapado á voragem da civilização... Eu sou pobre. Sem ele, eu estaria hoje sem casa, sem pão, sem roupa, restando-me apenas os olhos para chorar... Trago-lhe de presente este cabritinho»...

Eu disse ao pastor: «Graças a este Deus Menino é que eu estou em Portugal»...

Uma musica desconhecida enchia o espaço de lantejoulas de amor...

E aí têm Lisboa. Lisboa do meu coração. «Uma paisagem de brinquedo»: um presépio. E numa gruta encantada, bem escondidinho, um Senhor Deus Menino... Que se chama... como disse o pastor do cabrito.

E' delirio?

Mas não se pode viver sem delirio...

Adeus, Lisboa.

AUGUSTO SHAW

FOOTBALL

PORTUGAL - ESPANHA

Excursão de automóveis

Tudo incluido, partida em 4 de Maio. Inscrição Agência Continental, Rua da Conceição, 60, 3.º — Telef. 21194

ATENÇÃO—Estando esgotada a lotação da excursão em auto-carros, organizada por esta Agência, realiza-se com número limitado o transporte em automóveis

PREÇO 3.300$00

Inscrições: dias 23 e 24 do corrente

A' venda nas livrarias:

Uma obra prima da literatura mundial

AS ALMAS MORTAS

de NICOLAU GOGOL

Em tradução do prof. Isolino Caramalho

Um grosso volume de 412 páginas, com uma lindissima capa de João Carlos ..... 25$00

O 2.º volume dos:

DOCUMENTOS SÔBRE A EXPANSÃO PORTUGUESA

Coligidos e anotados pelo Dr. Vitorino de Magalhães Godinho

Um volume de 266 páginas ..... 18$00

EDITORIAL «GLEBA» L.DA — R. da Madalena, 211-3.º

LISBOA — Telef. 2 8933

MOSAICO

internacional

Bolvia: quinina e estanho

E' dos mais ricos, por natureza própria, dos países do mundo: demos hoje um lugar de merecido relevo a essa Bolivia do grande Bolivar, dizimada por infinitas guerras civis, repartida e seccionada dos mares. Por um lado, o egoismo de Venezuela e da Colombia; pelo outro, o do Chile e do Peru. Só lhe tem aberto as portas do seu vasto Amazonas, para honra e gloria dos estadistas de lingua portuguesa que o governam, o vasto e fraternal Brasil. Mas o rio é demasiado distante e a Europa e a America do Norte ficam, em qualquer caso, demasiado afastados.

No entano, os leais bolivianos têm cumprido a sua palavra: fornecem oitenta por cento do estanho de todo o mundo, e quasi cem por cento da quinina.

A cocaina e o remedio dos nervos: o «curare»

As montanhas bolivianas desventram-se há quatro seculos, em prata. Noventa por cento da quinina procede dos Andes bolivianos. O restante, as magras transplantações obtidas pelos holandeses e pelos ingleses foram sempre de escasso rendimento.

Hoje como há trezentos anos, quando a asualidade salvou a condessa de Chinchona, mulher do vice-rei, quasi morta de febres, o empirismo é a regra salvadora que fez os tropicos habitaveis aos que ali têm levado a Fé e o Imperio.

Ainda dá a selva boliviana um produto inestimavel. Parece ser o celebre «curare», o veneno das flechas indias, convertido em remedio salvador quando aplicado em doses adequamente minimas. E' o supremo tratamento moderno das diversas doenças mentais. A possibilidade de produzir em grande escala esta droga está averiguada pelos sabios americanos.

O país dos centenarios

A cocaina para anestesia local obtem-se, tambem, nas plantações de certos cocos nos departamentos de La Paz e de Cochabamba.

«O facto de a prosperidade da Bolivia encontrar-se mais em potencia que em acção, deve-se—diz a «World Réview»—ás grandes dificuldades de transporte».

E prossegue a interessante publicação:

—Descontada a região do Chaco, cujas possibilidades climatologicas não são muito aptas para os europeus, há aqui grandes perspectivas aos colonizadores do após-guerra. Elas predominam, em especial, nos vales tropicais, mil a dois mil metros sobre o nivel do mar, onde crescem o tabaco, o açucar, o café, o algodão.

A garantia do clima é dada pela longevidade de mais de mil e duzentos centenários, numa população total de três milhões de habitantes.

A terra, o mar ou o ar?

Pensa-se, e muito, na unica solução prática do problema boliviano dos transportes. Por terra, é impossivel. Por mar, nem pensar nisso. Pelas vastas vias glaciais do Brasil seria interminavel.

Mas, já que a Bolivia tem o Chaco, ressumando petroleo, e tudo indica a poderosa disponibilidade de aeronaves no próximo após-guerra, eis o que há de mais aconselhavel para o transporte e troca das concentradissimas riquesas minero-vegetais dos Andes.

Eis a conclusão obtida pela «Wold Review», no atento estudo dedicado especialmente á prestigiosa reliquia do grande imperio dos Incas—daqueles que desprezavam o ouro e cultivavam as especies salvadoras da quinina febrifuga.

M. do C. Torres

Retiro dos Marialvas

A'S 21 H.

NOITE POPULAR

Com Maria do C. Torres, Maria Emilia de Araujo, Alice Magina, Manuel Calixto, Modesto Maia, Alberto Cardia, Joaquim Cordeiro, José Nunes e Miguel Ramos.

Principe de Gales

Rua Augusta 234-236

"Principe de Gales"

CASACOS DE «SPORT»

O MELHOR CORTE

O génio, a obra, o espirito — a vida!

Cartas Grandes Músicos

Bach, Berlioz, Liszt, Schubert, Wagner etc.

Editorial AVIZ

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

APRESENTA O MAIOR EXITO DA ACTUALIDADE

MARY MERCHE

E SU BALLET

Vera Frey—Maria Amor—Mercedes Marquina—Pepita de Hevia

ORQUESTRA CRISTAL e outras grandes atracções

BREVEMENTE:

Finalmente estreia **Quarteto Camagüey**

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

APRESENTA A GRANDE «FEERIE» INTERNACIONAL DE LISSOA

CHUVA DE MULHERES

NOVA MODALIDADE DE ESPECTACULOS com

LES MARQUE — LUIS y sus seis Muñecas

8 AMERICAN PASTOR'S GIRL'S — AS 7 DIABOLINAS

Mary-Meli — Conchita Perez — Rosalie - Paquita Güel

CHELIN DE LA CRUZ — THERE LUIS — LUISITA GARCIA — MARIQUITA MARTIN — MARILI — CONCHITA GOMEZ — ANGELINES — SYLVIA — PILAR GUTIERREZ — PILARIN VICENTE — MICAELA BRAVO JULITA RODRIGUEZ — ISABELITA DIAZ — PEPITA GONZALEZ — NIEVES BUELTA — SANTI PINEDA — MARIA LUISA e ROSITA BUELTA com a colaboração em conjunto das DUAS DINAMICAS ORQUESTRAS

OS VAGABUNDOS e ARCADIA

TIVOLI HOJE

UMA ESTREIA DA MAIS ALTA QUALIDADE!

...Ernie Mott... um «tipo» que não estava satisfeito com êste Mundo... e as suas leis!...
...Regia-se pelas suas próprias no amor e na vida!

3 amores e um coração sem rumo!

CARY GRANT

Prémio especial de interpretação da Academia em

O VAGABUNDO

(None but the lonely heart)

com

MISS ETHEL BARRYMORE

1.º Prémio de interpretação da Academia

A 1.ª dama do teatro americano

BARRY FITZGERALD
JUNE DUPREZ
JANE WYATT

Produtor DAVID HEMPSTEAD

Realizador CZIFFORD ODETS

UM ÊXITO RKO RADIO

UNIVERSAL GENÉVE

ALTA CATEGORIA

Relogios Invulgares

UNIVERSAL GENÈVE

MIAMI

Apresenta a celebre bailarina

LOLITA BENAVENTE

acompanhada por

MANOLO BULERIAS

PYL y MYL e seu Ballet

ORQUESTRA

CARAVANA

com o maestro FRED TRINSHER

e outras grandes atracções

ARTISTAS DE CINEMA PRECISAM-SE!

Comunicado de «filmagem»

«FILMAGEM», SEMANÁRIO POPULAR DE CINEMA, ESCLARECE QUE A INSCRIÇÃO DE ARTISTAS DE CINEMA PARA O FILME «LADRÃO PRECISA-SE», ANUNCIADA PARA TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 15 ás 19 HORAS, NOS ESCRITÓRIOS DA «CINERÁDIO», RUA DOS FANQUEIROS, 62, 2.º, LISBOA—Telef. 2 6546—E' RESERVADA A HOMENS.

As SENHORAS devem dirigir-se á redacção da Revista Feminina «EVA», no Largo Trindade Coelho, 9, 2.º, Lisboa.

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

HOJE, AS 21 E 45

Ultima representação

da saborosa sátira de Nicolau L. da Silva

Os maridos paraltas e as mulheres sagazes

Notável desempenho de Augusto de Figueiredo, Maria Barroso, Henrique Santos, Beatriz Santos, António Palma, Pedro Lemos, Maria José e José Cardoso.

5.ª feira, 26: A peça de Eduardo Schwalbach «As duas mascaras».

AVENIDA

TELEFONE: 2 7 2 7 3

HOJE - 2 sessões às 20,30 e 22,45

A fantasia de JOÃO BASTOS

A CHAVE DO PARAÍSO

Uma grande montagem!
Linda música!
Uma numerosa companhia!

Aos domingos «matinées» às 16 horas e á noite 2 sessões

LUSO

PALACIO S. ROQUE

Trav. da Queimada, 8-A

A's 21,30

Maria Carmen

Cantam hoje os conhecidos artistas **MARIA CARMEN** (a fadista de raça), ALBINO GOMES (o cantor da Moda), ALICE DE OLIVEIRA, BRIGIDA SILVA, JOSE' PEREIRA e GUILHERME JANEIRO.

Acompanhamentos por Jaime Santos e Martinho d'Assunção.

VARIEDADES

ESPECTÁCULO INTEIRO A's 21 e 45

GRANDE TEMPORADA DA PRIMAVERA

com a deliciosa comédia em 3 actos

O amor não existe

ESTÊVÃO AMARANTE — IRENE ISIDRO, ERICO BRAGA, etc.

MARI PAZ EM FIM DE FESTA

SÃO LUIZ

3.ª SEMANA

Inês de Castro

Realização LEITÃO DE BARROS

com Ant. Vilar, Alicia Palácios, Raul Carvalho, Erico, Ruas, etc.

T. 27172—A's 9.30

POLITEAMA

Sil TEL. 26305

Não vale a pena roubar

com Edward Robinson e o deslumbrante bailado em maravilhoso «tecnicolor»

Hoje, A's 21.30

Capricho espanhol

TIVOLI

ESTREIA

O Vagabundo

A's 21 e 15

TELEF. 60595

com Gary Grant, Ethel Barrymore e Barry Fitzgerald

EDEN

A PRINCESA E O PIRATA

A's 21,30

Telef. 2 0768

c/ Bob Hope e Virginia Mayo

«Matinées» diárias

ODEON

A's 21 e 30

Elas tambem combateram

com Margaret Sullavan, Ann Sothern, Joan Blondell, etc.

PALACIO

A's 21 e 30

CONDES

11.ª semana

Um homem ás direitas

com Barreto Poeira, Julieta Castelo, Maria Matos, Milita Meirelles, etc.

A's 21 e 30

MARIA VITORIA

2 sessões às 20.30 e 23

Ultima semana da gloriosa opereta

A Invasão

com Mirita, Vasco, Armando Machado e tôda a Companhia do Maria Vitoria

Na proxima semana a revista «A RUA»

Ginásio

A's 21,30 T. 20556

3.ª Semana

Sangue Vienense

Direcção de MundialFilmes

com Maria Holst e Willy Fritsch

CAPITOLIO

Telef. 27493-A's 21 e 15

Os herois de Bataan

Dois garotos endiabrados

REX

Telef. 2 9656

A's 21 e 15

O idilio de Andy Hardy

Patrulha de Aguias

LYS

Tel. 48560

As 21 e 15

Abbott e Costello na Sociedade

A casa de ninguem

TERRASSE

Tel. 20917 — A's 21 e 15

Abbott e Costello na Sociedad

A casa de ninguem

CENTRAL

Tel. 24881

Ás 21 e 30 h.

O segredo do manequim

Bom dia, soldados

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

A bandeira da esquadrilha

com Clive Brook

TRINDADE

HOJE A's 22 horas

Os comediantes de Lisboa apresentam

LADY KITTY

com

Lucilia, Nascimento, Lalande, António Silva e Villaret

MEIAS

A BEM SERVIR

QUALIDADE E PREÇO

CASA PAIVA — R. do Ouro, 203

BORDADOS

e ALTA COSTURA

Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.

Tel. 2 3754

Ecos

Alguem que vive á beira-mar, a vinte e tantas léguas de Lisboa, pregunta-nos:
—Que valor tem a vida humana?

Responder não é fácil. Há um mandamento que diz:—«Não matarás!». Mas as paixões, especialmente os ódios, pendem para a crueldade feroz. E' fácil e pronto matar, suprimir inimigos.

Que mal fazem as crianças?

Nenhum.

Os enfermos, os velhos e as mulheres? Inofensivos como os ramos duma bela árvore.

Porque se levantam na terra cadafalsos ciladas e forcas e se ceifam corpos como ervas ruins?

No fundo, o homem é um animal vingativo. Um valente, cheio de medo. No meio das suas sangrentas alucinações, arma-se de faca e punhal e comete espantosas atrocidades.

Para quê? Para se defender?

Como a «cegueira» se mostra teimosa e agarrada aos seus fantasmas! Matar é chamar a morte, multiplicando-a e espalhando-a por toda a parte. A razão converte-se em escarneo. A consciencia, imensa como a treva, cria monstros como a selva.

Quando é que o homem deixará de ser o lobo do homem?

Todos nós sentimos que nos rondam perigos, que se avizinha de nós a onda verde—a das blasfemias, a dos uivos, a dos pavores milenarios. Seria necessario um sol, a jorrar catadupas de luz, a-fim de limpar o globo da sua veste de ignominia. O inocente, o timido, o vencido, o prisioneiro, o fraco e o abandonado erguem os olhos para a Justiça redentora.

Onde se oculta ela? Que mascara lhe tapa o rosto?

Pobre e triste humanidade que sonhas a felicidade, o amor e a paz e que erras sempre o teu caminho para te perderes no mundo das sinistras ficções que crias á custa do teu sangue...

■

A «Semana das Colonias» inaugura-se hoje, na Sociedade de Geografia, com a assistencia do sr. general Carmona. O pensamento que a determina é este—despertar a consciencia nacional.

Sendo nós o povo que iniciou a colonização moderna, por que motivo não a «sentimos» dinamicamente? As ideias mortas não prestam para nada. O importante é criar estimulos para a acção, correntes que sejam vida e movimento.

A «Semana das Colonias» quere incorporar-se no numero das cousas positivas que representam para a Nação vigor e progresso.

■

Começa hoje a sua colaboração no «Diario de Lisboa», o sr. dr. Rui Luiz Gomes, ilustre professor da Universidade do Porto. Versa um problema actual, sobretudo entre nós—«a investigação cientifica».

Confiamos plenamente em que os seus artigos hão de concorrer, para que a ciencia se vá aproximando da vida, tornando-se um elemento essencial de progresso util e fecundo. A ciência pela ciência é um luxo.

E' por isso que se torna necessario que o laboratório trabalhe para nós todos tirando do saber uma chuva de ouro, O sr. dr. Ruy Luís Gomes, que é simultaneamente um perfeito homem de bem, desinteressado e generoso, vai versar nas páginas do «Diário de Lisboa» um assunto da maior importancia com que os nossos leitores se irão familiarisando.

■

E' hoje que o dr. Leon Litwinski, antigo ministro plenipotenciario polaco, realiza, pelas 22 horas, no Gremio Literario, a sua conferencia sobre «inconstancia no amor» que tem despertado o maior interesse.

PNEUS
Aceitamos para recauchutar.
Prazo de entrega: 5 a 15 dias
SARAIVA & GONZALEZ, LTD.ª
R. Mousinho da Silveira, 29 (á Rotunda) Lisboa

Vai sair

em Londres

um Livro Branco

sôbres os horrores

nos campos de concentração

LONDRES, 23—Oito deputados britanicos e dois membros da Camara dos Lords regressaram ontem á noite do campo de concentração de Buchenwald. Disseram que alguns escravos libertados dêsse campo de concentração lhes tinham dito que havia ainda campos de concentração mais terriveis. Em Auschwitz, desde outubro de 1942 a janeiro de 1945, houve 3.500.000 pessoas mortas pelos nazis.

Êste relato é publicado esta manhã nos jornais de Londres. O «News Chronicle» escreve: «Os deputados e pares regressaram á Grã-Bretanha com uma impressão terrivel colhida na sua experiência. A sr.ª Mavis Tate, a unica mulher que até agora visitou Buchenwald, disse: «Nada do que se escreveu sôbre êsse lugar foi exagerado».

O correspondente de guerra do «News Chronicle» em Buchenwald telegrafou dizendo que o restabelecimento dos internados fez progressos na semana passada e que o campo já se não assemelha á prisão de doentes físicos e mentais, com êsse terrivel aspecto de quando foram libertados 10 dias atrás. O campo, cuja média de mortos, até há 10 dias, era de 200 por dia, já tem agora o seu jornal diário e os antigos prisioneiros passeiam livremente e alguns viajam, acamaradando com civis alemães, em automóveis. Foram vestidos com casacos de pele das fábricas da vizinhança.

Os membros do Parlamento relatarão os factos num Livro Branco a publicar na próxima sexta-feira. Até lá, disse um dêles: «Teremos de nos conservar calados, mas desde já posso dizer o seguinte: desde a Idade Média não houve qualquer horror que se assemelhasse a êste horror nazi».—(R.).

A documentação fotográfica

LONDRES, 23—Os jornais publicam hoje gravuras horriveis de trabalhadores forçados e prisioneiros de guerra dos campos de concentração da Alemanha.—(R.).

Missa em Westminster

LONDRES, 23—Foi celebrada missa solene de «Requiem» na catedral católica de Westminster, hoje, por alma das vitimas que pereceram nos campos de concentração da Alemanha. Presidiu á cerimónia o arcebispo de Westminster, que deu a absolvição final.—(R.).

As novas autoridades alemãs no território *conquistado*

LONDRES, 23.—Karl Winkler, de 61 anos, antigo membro do Departamento de Polícia no regime de Weimar, foi nomeado chefe da Policia de Colónia. O antigo jornalista Frederick Jacoby, de 45 anos de idade, foi nomeado chefe das prisões dessa cidade.

Foram encontrados dois judeus num subterraneo para fugirem á perseguição da Gestapo. O actual chefe da Policia, Karl Winkler, assim como a policia de reconstrução, constituida por elementos anti-nazis, e o chefe das prisões Frederick Jacoby têm como função a «humanização das prisões». A população civil da cidade, que está a ser alimentada pelas fôrças aliadas, que tomaram os armazens de comestiveis da «Whermacht», será obrigada a trabalhar, para ter direito á sua ração.—(U. P.).

Patriotas dinamarqueses

estão a apoderar-se

de barcos alemães

ESTOCOLMO, 23—O jornal sueco «Stockholms-Tidningen» informa que os patriotas dinamarqueses continuam a desenvolver notavel acção. Ontem, atacaram no alto mar três barcos alemães de patrulha, dos quais se apoderaram, conduzindo-os depois a um porto sueco. Anteriormente, outros patriotas dinamarqueses apoderaram-se de dois barcos alemães de patrulha, que levaram para o porto sueco de Malmoe.

Segundo informa o mesmo jornal, nas ruas de Copenhague registaram-se combates entre fôrças de ocupação e os patriotas dinamarqueses, durante os quais soldados austriacos se juntaram aos patriotas, com os quais combateram depois as fôrças em questão. Os patriotas dinamarqueses em vários pontos da Dinamarca apoderaram-se de alguns entroncamentos ferroviarios vitais e de 4 estações de caminho de ferro. A resistencia destes patriotas aumenta consideravelmente á medida que os exércitos aliados se aproximam da Dinamarca.—(U. P.).

Dos calabouços

do Torel

evadiram-se esta noite

seis presos

Uma fuga audaciosa, dos calabouços do Torel, foi posta em prática por seis individuos que esta noite se evadiram dali em condições assás rocambolescas. Os corredores dos calabouços são vigiados, durante a noite, por um guarda, para evitar qualquer incidente ou tentativa de fuga, visto que parte das prisões, que comuncam com esse corredor, deitam para o jardim do Torel, contiguo á calçada do Lavra.

Os presos fizeram um pequeno buraco na parede que deita para o corredor e passaram-se por ali, sem que o guarda se apercebesse do caso, tanto mais que havia sido chamado, nêsse momento, ao calabouço das mulheres para prestar qualquer esclarecimento que lhe havia sido solicitado. Foi precisamente nessa ocasião que os presos saltaram para o corredor, emquanto os outros falavam propositadamente alto, para abafar quaisquer passos ou ruidos dos companheiros, que conseguiram alcançar a cêrca do jardim da Calçada do Lavra, sem que o guarda desse pelo que se passava.

Dois dos fugitivos estão condenados a pena maior e outros dois deviam ser julgados no tribunal dos Pequenos Delitos, por vadios e autores de furtos de carteiras.

O director da Policia, sr. dr. Alves Monteiro, comunicou a todas as autoridades a fuga dos presos, pedindo-lhes a sua captura. São eles Manuel Luz Cardoso, Francisco Bento, José da Mota Junior, Eucolides Alves Madureira, António de Barros, o «António Alfaiate», e Apolinário da Ascensão Cardoso.

—Também foi pedida á Policia a captura do cadastrado Manuel Barbosa, o «Zé Pequeno», de 47 anos, que no dia 19 se evadiu da Cadeia de Caxias.

O FUTURO DO MUN

A organizaçã

que será est

na Conferê

SAN FRANCISCO, 23—A organização internacional prevista nas propostas de Dumbarton Oaks e completada na Conferência da Crimeia pelo proposto método de votação no Conselho de Segurança, será baseada «no principio de soberania e igualdade de todas as nações amantes da paz».

Se a carta prevista para ser planeada pelos representantes de 46 nações, reunidas nesta cidade na próxima quarta-feira, seguir as normas gerais do plano-base para as discussões da conferência, todos os membros do novo organismo mundial de segurança prometerão resolver as suas disputas por meios pacificos. Eliminarão das suas relações internacionais a ameaça do uso da fôrça e concordarão em não auxiliar qualquer Estado contra o qual fôsse tomada uma acção preventiva ou forçada pela organização. E, colectivamente, procurarão assegurar que Estados não membros actuem de acôrdo com os principios que não comprometam a futura paz do mundo.

Os principais orgãos da organização internacional, de acôrdo com os planos de Dumbarton Oaks serão: Assembleia Geral, um Conselho de Segurança, um Tribunal de Justiça Internacional e um Secretariado. Outros importantes elementos serão: um Conselho Económico e Social, uma Comissão Militar e várias comissões económicas e sociais. Intimamente ligados e integrados na estrutura do Conselho de Segurança, principal orgão que decidirá das medidas a adoptar para manter a paz e tomar uma acção directa se necessária, estarão contingentes de fôrças armadas nacionais das nações membros da organização assim como comissões de segurança regionais. Trabalhando com o Conselho Económico e Social e a êste intimamente ligados, haverá outros organismos que se encontram já em actividade, ou ainda em formação, tais como a Repartição Internacional do Trabalho, a Organização de Agricultura e Alimentação das Nações Unidas e as instituições monetárias e de crédito de Bretton Woods. De importancia e interêsse vital, é a parte que se refere ao problema de manter a paz.

Qualquer país, sendo ou não membro da Organização das Nações Unidas, pode apresentar o seu caso á Assembleia Geral de todas as nações ou ao Conselho de Segurança, composto de 11 membros (os Estados Unidos, a Russia, Grã-Bretanha, China e França serão membros permanentes dêste conselho e as seis restantes nações serão eleitas periodicamente pela Assembleia). O Conselho de Segurança estará permanentemente em situação de tratar de resolver qualquer questão.

Diversas formas de resolver um diferendo poderão ser recomendadas pela Assembleia ou pelo Conselho, tais como: pedir ás nações envolvidas

SEGUROS "A MUNDIAL"
AGENTES POR TODO O PAÍS

FABRICAS DE
Compram-se em Matozinhos em Setúbal. Indicar localização, e prática e elementos industriais com os próprios. Carta a êste jo

DO

io internacional

abelecida

ência de San Francisco

numa questão para trabalharem pacificamente no caso de forma a conseguirem uma mutua satisfação dos seus interêsses, e possivelmente sugerir uma solução; pedir-lhes para submeterem as suas divergências a uma terceira parte para efeitos de mediação, conciliação e arbitrio; recomendar-lhes que entreguem o seu caso se envolver a lei internacional ou outras questões legais ao Tribunal Internacional de Justiça.

Se o Conselho de Segurança considerar estas disposições inadequadas, ou se a divergência em questão não fôr resolvida amigávelmente entre as partes, o Conselho de Segurança poderá tomar medidas diplomáticas e económicas para garantir a paz ou resolver a disputa por meios não-militares. As comunicações poderão ser cortadas a essas nações ou aplicadas sanções económicas.—(U. P.).

Os americanos ocuparam

a ilha de Binare

A LESTE DE OKINAWA

GUAM, 23—O comunicado do Q. G. do almirante Nimitz anuncia que destacamentos do 24.º Corpo de Exército Americano ocuparam a ilha de Binare, a leste de Okinawa e ao norte de Nakagusuku e tambem desembarcaram na ilha de Sesoko, uma milha a oeste da peninsula de Motobu. Não houve «modificações substanciais» na frente do sul da ilha de Okinawa, porque os japoneses estão a oferecer grande resistencia. Uma poderosa formação de aviões japoneses atacou ontem as fôrças americanas na ilha de Okinawa e as unidades navais em volta dela, causando alguns estragos e afundando uma unidade ligeira da esquadra. Foram abatidos pela aviação americana e pela artilharia antiaerea dos navios de guerra 49 aviões japoneses.—(Reuter).

Cidade reocupada pelos japoneses

GUAM, 23.—A coberto da escuridão, as tropas japonesas infiltraram-se e retomaram esta manhã Kakatiu, cidade situada na parte ocidental de Okinawa.—(Reuter).

O novo embaixador

inglês em Madrid

LONDRES, 23—Referindo-se á nomeação de sir Victor Mallet, ministro plenipotenciário britanico em Estocolmo, para embaixador em Madrid, o redactor diplomático do «Times» escreve: «Sir Victor Mallet deixa o seu posto em Estocolmo depois do cumprimento, com exito, duma importante missão, no decurso da qual não hesitou em recordar aos países que se mantiveram neutrais que tinham também as suas obrigações nesta guerra». —(Reuter).

As tropas britanicas

estão a 2 quilómetros de Ferrara

LONDRES, 23.—(Do correspondente especial da Reuter, Desmond Tighe, junto do Q. G. Aliado na Itália).—As tropas do 8.º Exército estão a menos de 2 quilómetros de Ferrara, importante centro de comunicações do Vale do Pó, situado só a perto de 5 quilómetros dêste rio, do qual as tropas do 5.º e 8.º Exércitos se estão a aproximar, embora em pontos muito distantes.

Algumas tropas do 5.º Exército encontram-se actualmente a 56 quilómetros a norte e noroeste de Bolonha. Grande numero de caças e caças bombardeiros atacaram as estradas e linhas de caminho de ferro para impedir que os alemães retirem de Itália. As Fôrças Aéreas Aliadas do Mediterraneo fizeram, aproximadamente, 1.900 surtidas.—(Reuter).

Combate-se já nos suburbios de Ferrara

ROMA, 23—(Urgente) — As ultimas informações recebidas esta manhã da frente de batalha anunciam que as tropas do 8.º Exército britanico atingiram os suburbios de Ferrara, onde se estão a ferir grandes batalhas. O inimigo está a oferecer desesperada resistência, apesar das pesadas baixas que está a sofrer. E' considerável o numero de prisioneiros.

As tropas francesas que penetraram na Itália, na região dos Alpes maritimos, prosseguem satisfatóriamente no seu avanço e apoderaram-se de várias povoações e pontos estratégicos. — (United Press).

O ataque ás fôrças alemãs em retirada no vale do Pó

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 23—A fôrça aerea táctica atacou ontem as fôrças alemãs em retirada através do vale do Pó. Treze pontes e pontões ao longo do rio Pó foram grandemente atacados. Soldados, canhões, tanques e veiculos nas estradas do norte da Italia foram tambem atacados.—(R.).

A Venezuela reconheceu

o govêrno de De Gaulle

CARACAS, 23—O presidente Medina, na sua mensagem anual ao Congresso, declarou o reconhecimento do govêrno francês de De Gaulle pela Venezuela, dizendo que êste facto tem o mais alto significado para a Venezuela. Acrescentou que o restabelecimento oficial das relações entre os dois países era uma condição essencial para a estabilidade da justiça da futura paz. Medina agradeceu ao govêrno suiço a protecção que dispensou aos interesses da Venezuela, nos países do Eixo. Concluiu a mensagem anunciando também o restabelecimento das relações da Venezuela com a Itália e afirmando a sua amizade pelo povo italiano.—(U. P.).

QUERE RECEBER O MAXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro. brilhantes, cautelas de penhor, antiguidades, etc.

Em seu próprio interesse, procure. faça. favor, a

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, n.º 257 esquina de Santa Justa

A palmeira

e as polémicas

que sugere

a sua imagem

farfalhuda

Uma referência que publicámos, há dias, sôbre a transplantação de palmeiras—em que recordámos o protesto constante do grande Columbano contra elas—suscitou a seguinte curiosa carta, que hoje recebemos:

«*Sr. Director*—A palmeira—árvore exótica, desprezada por uns, admirada por outros—tem ocupado, nêstes dias, a atenção de alguns que encontram nos mais simples aspectos e acontecimentos da vida uns momentos para curiosas considerações.

Detestada por Columbano, amada por Cícero Dias, tem a mais do seu valor botanico ou estético um significado, para nós, portugueses, de «presença» de outros climas transportada para cá e para o Brasil pelas nossas caravelas. Não fica mal, na nossa cidade imperial, essa presença simbólica.

Muitos artistas e intelectuais dedicaram á palmeira críticas ou elogios. E José Osório de Oliveira, num dos artigos do seu livro, «Exame da Vida Portuguesa», intitulado «Defesa da palmeira», muito justamente toma o partido daqueles que a admiram: condena Carlos Queiroz por a considerar «inhóspita», mostra o significado que devia ter para Gilberto Freyre, transcreve os louvores que Leitão de Barros lhe teceu no «Panorama», e remata:

«Falei do que considero uma das coisas mais belas de Lisboa, de uma autentica maravilha, que Carlos Queiroz não pode ignorar e que eu não compreendo como foi por êle esquecida ao combater a palmeira «como motivo central», «em largos, praças e ruas das cidades e vilas do continente». Queria referir-me ao espantoso largo de S. Miguel, em Alfama, ocupado, por assim dizer, por uma unica, enorme palmeira, como se a igreja e as velhas casas tivessem a função de a emoldurar. Como me dizia, uma noite, Cícero Dias, alucinado com o espectáculo dêsse largo ás tantas da madrugada: «Este largo, este bairro, Lisboa tôda, não tem outra razão de ser que não seja justificar esta palmeira». Meses e meses depois, o grande pintor —que vontade de lhe chamar poeta!—ainda me falava, nas suas cartas, dessa fantástica palmeira, obcecado por ela mesmo em Vichy: «Essa palmeira, que coisa louca! Não posso nem pensar nessa forma tão humana!» Era tanto dela como do Cesário Alvim, que Cícero Dias esperava a sua vinda para Portugal: «Alvim e aquela velha palmeira nocturna que me mandem buscar».

«Inhóspita a palmeira».

Columbano não lhe encontrou motivos que impressionassem a sua sensibilidade de enorme pintor; mas Cícero Dias até forma humana lhe descobre!

Creia-me com a máxima consideração e apreço, de V., etc.—*Pedro Jardim de Oliveira*».

O PÔRTO DE SUSAK

conquistado por Tito

LONDRES, 23—A rádio jugoslava informou que a cidade de Susak, sobre a baia Carnaro, ao sul do Fiume, foi libertada pelas tropas do marechal Tito.

A rádio informou igualmente que foi libertada a ilha de Lusin.

Susak é um dos principais portos do Adriático. A ilha Lusin fica ao largo do grande porto do Adriático do Fiume, mesmo ao sul a grande ilha de Cherso, 25 quilómetros ao sul do Fiume, cuja tomada se anunciou ontem.—(Reuter).

A FUTURA GUERRA

E' o título dum dos capítulos da «Crónica da quinzena» que, no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera», publica o seu director, Felix Correia. Os outros intitulam-se: «Novo atentado»; «Pobres pequenos países!»; «Palavras proféticas confirmadas», e «A guerra submarina».

EM 3 LINHAS

A actriz Maria Matos foi exonerada, a seu pedido, de professora do Conservatório, cadeira de estetica teatral.

///

Vão muito adiantados os trabalhos que na nascente da Volta do Duche, em Sintra, permitem a captação diária de 200 metros cubicos de agua.

///

Foi aprovado o projecto da nova estação terminus de Cascais.

///

Ao secretário geral da Academia Portuguesa de História foi autorizada uma gratificação de 3.600$00.

///

O Teatro S. Carlos, conforme proposta aceita pelo Ministério da Educação, vai iniciar, em 3 de maio, uma temporada de opera, cujos repertorio e elenco artistico foram propositadamente organizados pela empresa Ercole Casali.

///

Foi colocado na situação de adido o juiz de 1.ª classe dr. Teixeira Dias, antigo governador civil do Funchal.

///

Na administração geral do porto de Lisboa há um funcionário, contratado, cuja data de admissão ao serviço é 1896—meio século quasi.

///

Na Direcção da Arma de Infantaria reuniu-se esta tarde, sob a presidencia do sr. coronel Fernando Garcia, o juri encarregado de escolher a letra para o hino da Infantaria. Começou o estudo dos quinze originais apresentados ao concurso.

///

A comissão de obras do Estadio Nacional recebeu hoje, de tarde, propostas para a construção de uma passagem inferior de acesso á tribuna de honra.

///

Vão ser colocados tubos para instalação electrica na nova avenida de ligação entre os aeroportos da Portela e Cabo Ruivo.

As tropas britanicas

avançam sôbre Rangoon

CHUNG-KING, 23.—Anuncia-se, oficialmente, que, na Birmania Central as tropas do 14.º Exército britanico prosseguem satisfatóriamente no seu avanço sobre Rangoon, depois de terem conquistado Meiktila.

Na província de Hunan, as tropas chinêsas desencadearam um contra-ataque no flanco direito das fôrças nipónicas que atacavam a base aerea da 14.ª Fôrça Aerea dos Estados Unidos em Chihkiang, mênos de 400 quilómetros ao sul de Chung-King, obrigando os japoneses a retirar depois de causar ao inimigo um duro desgaste em homens e armamento. A aviação americana está a apoiar eficazmente as operações.—(U. P.).

Truman conferenciou

com Molotov

WASHINGTON, 23. — O Departamento de Estado anuncia que Molotov, comissário do Povo para os Negócios Estrangeiros da Russia, foi recebido pelo Presidente Truman, com quem teve uma demorada e importante conferência.—(U. P.).

Comunicados de guerra

Por não termos recebido, até á hora de fecharmos o nosso jornal, o comunicado oficial alemão, não podemos publicar, hoje, os comunicados de guerra referentes á campanha na frente leste.

CONSERVAS

, em Portimão e possivelmente capacidade de produção teórica de que dispõem. Só se tratará rnal ao n.º 264 (Apta).

Constituiu um êxito a exposição de relógios

PATEK, PHILIPPE & C.º

hoje inaugurada no

TORROAES (RELOJOEIRO DE CONFIANÇA)

RUA DA PRATA. 127 A 131—TELEF. 2 4210

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE

Portarias prorrogando até 30 de junho a liquidação da casa bancaria Pôrto Covo e firma Cansado & Comandita, de Tavira, e ainda a do Banco do Comércio e Ultramar.

■ *Portaria nomeando Alberto Teixeira Branquinho para secretário da comissão de limites entre Portugal e Espanha, em substituição do 1.º secretário de legação Luiz Jorge da Costa, que foi nomeado para funções no estrangeiro.*

■ *Lista de antiguidades dos funcionários da Administração Geral do Pôrto de Lisboa.*

■ *Decreto que substitue as taxas mensais da contribuição industrial para os vendedores ambulantes de peixe e de outros géneros alimenticios.*

■ *Decreto concedendo isenção de direitos alfandegários aos maquinismos, armas e aparelhos, oleos e outros materiais para as missões de estudo e brigadas organizadas pelo Ministério das Colónias.*

■ *Decreto autorizando o reforço, em 12.50[illegible] contos, de várias verbas da Administração Geral dos Correios, Telegrafos e Telefones.*

DE LUTO

D. Herminia da Paz Serzedelo Vasconcelos Correia

Constituiu uma verdadeira manifestação de pesar o funeral da sr.ª D. Herminia da Paz Serzedelo Vasconcelos Correia, extremosa esposa do sr. engenheiro António Vasconcelos Correia, presidente do conselho de administração da C. P., que hoje ficou sepultada no cemitério dos Prazeres, em jazigo de familia.

Durante o dia, estiveram na residência da extinta, a deixar os seus cartões de pesar, muitas pessoas de todas as categorias sociais.

O «Diário de Lisboa» apresenta sentidas condolências á familia enlutada.

D. Maria Idalina dos Santos Martins Valgôde

Faleceu em Pombal a sr.ª D. Maria Idalina dos Santos Martins Valgôde, de 23 anos, natural de Paialvo, casada com o sr. Eduardo Rodrigues Valgôde, empregado no Banco Inglês. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se ámanhã, ás 16 horas, no cemitério do Alto de S. João.

O GOVERNADOR MILITAR

visitou hoje algumas unidades

O sr. general Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa, prosseguiu hoje nas suas visitas de retribuição dos cumprimentos feitos pelos oficiais da guarnição quando da posse do seu novo cargo

De manhã, o sr. governador militar, acompanhado do seu chefe do Estado Maior, sr. tenente-coronel Sacadura Côrte Real esteve na 2.ª Companhia de Trem Hipomóvel e, de tarde, no Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro, onde foi recebido pelos respectivos comandantes.

Em ambas as unidades foi prestada guarda de honra a que o sr. general Pereira Coutin[illegible] passou revista.

VIDA MUNDANA

CHA' DE CARIDADE

Promovido por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, realiza-se no próximo dia 28, no Espelho de Agua, um chá de caridade, durante o qual serão sorteadas lindas bonecas que se encontram em exposição, a partir de depois de amanhã, na rua do Ouro, 271. Pede-se a todas as pessoas que receberam convites e que não possam comparecer, o favor de os devolver, com brevidade, para a referida morada.

Confeitaria Lusitana Limitada

Para os devidos efeitos se publica que, por escritura lavrada hoje, nas notas do notário Dr. Noronha Galvão, desta cidade, foi alterado, parcialmente, o pacto social desta sociedade, que tem sede em Lisboa, na Rua Prior do Crato, n.º 30, ficando o artigo 4.º e respectivos §§ substituidos pelos seguintes:

4.º

A gerencia e administração da sociedade e a sua representação em juizo e fora dêle, activa e passivamente, ficam a cargo dos actuais socios Henrique Carvalho dos Santos e Henrique Antunes dos Santos e ainda do sr. Abel Carvalho dos Santos, casado, comerciante, morador na Rua Adelino Veiga, n.º 14, 3.º, em Coimbra, os quais, desde já, ficam nomeados gerentes, sem caução e com a remuneração que lhes fôr fixada em Assembleia Geral.

§ 1.º — Para a sociedade ficar obrigada basta que os respectivos actos e documentos sejam em nome dela assinados por um dos gerentes.

§ 2.º—Aos gerentes é expressamente proibido assinar em nome da sociedade quaisquer actos ou contratos estranhos aos negocios sociais, tais como abonações, fianças, letras de favor e outros semelhantes.

§ 3.º—No caso do gerente Abel Carvalho dos Santos ser destituido da gerencia por deliberação social, terá direito á indemnização de 20.000$00, a pagar por quem votar tal deliberação.

Lisboa, 4 de Abril de 1945.

O ajudante do notario Dr. Noronha Galvão
Americo Miranda Leiria.

O 1.º centenário da Escola Naval

(Continuação da 1.ª pag)

celebrou-se então missa por alma de todos os ex-alunos da Escola falecidos durante o seculo de existencia daquele estabelecimento. Em lugares especiais sentaram-se o ministro da Marinha e os almirantes. Foi celebrante o capelão Correia de Sá, que presta serviço na Escola Naval, e que pronunciou, no final, um comovente sermão.

Terminada a cerimonia, todos os presentes se dirigiram para o ginásio coberto, onde, perante uma assistencia de cerca de 400 oficiais da Armada, se ia efectuar a sessão solene de abertura das comemorações do 1.º centenário da Escola. A vasta sala encontrava-se lindamente decorada com bandeiras e plantas, oferecendo um belo efeito de conjunto, completamente pejada de fardas de Marinha.

A sessão solene inaugural

O sr. comandante Americo Tomás assumiu a presidencia ladeada pelos almirantes. Aberta a sessão, o sr. capitão de mar e guerra Oliveira Pinto, na sua qualidade de comandante da Escola, usou da palavra para pronunciar o discurso inaugural das comemorações. Depois de agradecer ao sr. ministro da Marinha a honra da sua presença e o interesse pela Escola, que essa presença traduzia, o sr. comandante Oliveira Pinto passou em revista a vida daquele prestigioso estabelecimento e analizou a sua função, através de cem anos, na preparação de sucessivas gerações de oficiais, em que brilharam alguns dos maiores vultos da Armada Nacional contemporanea.

Seguiram-se as três «lições magistrais» de inauguração das comemorações, falando por periodos de quarenta minutos, a partir das 11 horas e pela ordem seguinte, os antigos professores da Escola srs. almirante Hugo de Lacerda, que dissertou sobre «O passado, o presente e o provavel futuro do sextante»; capitão de mar e guerra engenheiro maquinista Mendes Barata, que falou sobre «Evolução e ensino das maquinas de propulsão na Marinha portuguesa» e capitão de mar e guerra da Administração Naval, Francisco da Silva Junior, cuja dissertação versou sobre «A Marinha e a mobilização economica do Imperio».

Os três antigos professores, que receberam fartos e prolongados aplausos, ouviram do sr. ministro da Marinha significativas palavras de saudação pelo brilho e alto valor profissional das suas orações.

A's 13 horas, na mese da Escola, houve um grande e animado almoço entre actuais e antigos alunos, a cujos brindes se trocaram efusivas saudações, seguindo-se, a meio da tarde, uma visita ás dependencias da Escola.

Até ao dia 3 de maio, data em que se encerram as comemorações sob a presidencia do Chefe do Estado, vai efectuar-se uma serie de provas desportivas. Na sessão de encerramento, pronunciará um discurso o major general da Armada, devendo falar também um professor da Escola em nome do Corpo docente.

O combate aos gafanhotos

Partiram hoje de Setubal alguns destacamentos militares

Com destino a algumas zonas onde se faz sentir mais intensamente a acção dos gafanhotos, especialmente nos concelhos de Santana e Montijo, sairam hoje, de manhã, de Setubal, destacamentos autotransportados de Infantaria 11, acompanhados por brigadas de engenheiros agronomos, com o respectivo material.

A *ofensiva* contra os gafanhotos deve começar amanhã, ás primeiras horas do dia, com o emprego de todo o material apropriado para êsse efeito.

O CASO DA «INHABILIDADE»

O chefe Pereira dos Santos e os agentes seus auxiliares têm ouvido, durante o dia de hoje, algumas pessoas que fizeram transacções com a Associação. Parte do dia de hoje foi ocupado a rever a escrita de contas correntes, elaborada na Policia pelo guarda-livros Artur Frazão, de harmonia com as declarações dos devedores á Associação. Hoje, a policia voltou a ouvir um individuo que tinha em seu puder 60 contos, relativos a um empréstimo feito pelo sr. Joaquim Maria Calçádo e de que êle também estava um pouco esquecido. Mas depois, efectivamente, recordou-se.

AS «BODAS DE PRATA»

do 1.º curso de Direito formado em Lisboa

Para festejar as «bodas de prata» da sua formatura, vai reunir-se em Lisboa, no próximo mês, o curso que iniciou os seus estudos na Faculdade de Direito de Lisboa no ano de 1914-15 e os concluiu em 1918-19. Trata-se do 1.º curso que frequentou aquele estabelecimento de ensino superior. As adesões podem ser enviadas ao sr. dr. Joaquim Rita da Palma, Faro.

Investigação cientifica

(Continuação da 1.ª pag)

milhões de marcos; Instituto Rockefeller, que num espaço de 10 anos despendeu para cima de 100 milhões, só em Biologia!—Instituto Pasteur e Colégio de França; Instituto dirigido por Lord Ramsay, na Inglaterra; Instituto Nobel, dirigido por Arrhenius, na Suécia; etc.

E como medida capaz de transformar uma situação de tão graves repercussões para o prestigio da Alemanha apela para os particulares e para o Estado no sentido de se conguir a criação de três grandes Institutos—um de Quimica um de Biologia e outro de Fisica—onde se faça exclusivamente investigação cientifica, portanto sem quaisquer preocupações de ensino.

E assim surgiu a célebre organização Kaiser Wilhelm Geselschaft, agrupamento de institutos de investigação cientifica—mais de trinta anos antes da II guerra mundial—fundado em 1911, graças á contribuição de 200 subscritores, na sua maioria da industria, que em poucos dias reuniram um fundo de 15 milhões de marcos!

Adolf v. Harnack, que tambem foi o primeiro presidente da Sociedade, viu assim assegurada a realização do seu projecto e a comemoração do jubileu da Universidade de Berlim perdeu aquele caracter protocolar e de obrigação que entre nós, em festas análogas, atinge ainda hoje os limites do inconcebivel em ridiculo e inutilidade, para ser um acto construtivo de ampla projecção nacional e profundo sentido educativo.

Nos nossos dias, na Inglaterra e nos Estados Unidos como tendencia geral, na U. R. S. S. como franca realização, os Institutos de Investigação Cientifica formam os centros propulsores de uma rede que abrange todos os dominios—Quimica, Biologia, Fisica, Matemática—e virifica todos os serviços de interesse social: fabricas, hospitais, Academias ou Universidades. E o conjunto de todo o sistema tem como unico objectivo—utilizar e promover o progresso da Ciência em beneficio da comunidade.

Seguindo esta evolução que quisemos polarizar em dois sistemas representativos—o primeiro num país de forte industrialização mas de regime capitalista; o segundo num país em pleno desenvolvimento industrial em regime socialista—verificamos que, no periodo correspondente, que abrange cêrca de 150 anos, se operou uma transformação completa nos dados do problema da investigação cientifica.

No próximo artigo analizaremos em pormenor essa transformação.

BIBLIOGRAFIA: 25 Jahre Kaiser Wilhelm Geselschaft zur Forderung der Wissenschaften-erster Band-Berlin-1936 (Biblioteca da Dotação da Junta de Investigação Matemática);

J. D. Bernal—The Social Function of Science—London-1939 (Biblioteca da Dotação da Junta de Investigação Matemática).

Catedráticos espanhois em Lisboa

Estão em Lisboa os catedráticos e licenciados espanhois de Farmacia que, a semana passada, estiveram em Coimbra. Dali, os nossos visitantes vieram para Lisboa, tendo passado por Fátima, Batalha e Alcobaça. Esta manhã, os universitários espanhois visitaram, em Alcantara, a fábrica de fermentos do Portugal e Colónias, cujas instalações percorreram demoradamente.

Pelas 18 horas os professores e estudantes espanhois serão recebidos no Sindicato Nacional de Farmaceuticos, onde se realiza uma festa promovida pelos alunos da Escola de Farmacia.

Ordem dos Advogados

O Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados prossegue hoje a discussão do problema que tem estado a ser tratado: se a existência de imitação ou contrafacção de marca é questão de facto ou de direito.

TRIBUNAIS

SANTAREM, 23. (Pelo telefone).—Na próxima quarta-feira, é julgado no tribunal de Santarem, Eduardo Vieira, ajudante de notário em alcanhões, acusado de burla e falsificação de documentos referentes a cisas de várias propriedades.

Vida musical

Uma hora de musica

Como o frisou o prof. Mário de Sampaio Ribeiro na alocução com que precedeu a execução do programa preenchido pelo grupo coral «Polifonia», o Museu-Biblioteca do Conde de Castro Guimarães, em Cascais, tem tradições musicais que foi acertado reatar. O caracter íntimo das suas salas não impede uma assistência um tanto dilatada, se bem que não constitua o que se chamará com propriedade o «grande publico», áqueles apreciadores por assim dizer anónimos, independentes, muito, pouco ou nada entendidos (conforme), mas capazes de se entusiasmarem por musica sem que seja por honra da firma ou por interêsse intelectual de selecção.

Por outras palavras, e falando claro, á margem da simpática e civilizada iniciativa da Junta de Turismo de Cascais e da comissão administrativa do Museu-Biblioteca, quando teremos a reedição das tardes sinfónicas dominicais?

Voltando ao Museu-Biblioteca, nêste 2.º concêrto da actual série, o grupo coral «Polifonia», fundado por Mário de Sampaio Ribeiro e dirigido por êle com uma proficiência a que temos feito justiça, esteve a jeito dentro do cenário, sendo ouvido e apreciado com o devido recolhimento. De entre o seu repertório, Sampaio Ribeiro pôs de parte as peças de maior riqueza polifónica. Assim mesmo, os vilancicos «Exultemos et laetemur», de D. Francisco de Santa Maria, «Natus est nobis», anónimo, a *Chansoneta* do Natal «Hoy se manda apregoar» e o responsório «O magnum Mysterium», de D. Pedro de Cristo, são obras de suficiente casticismo. As três cantigas do «Concioneiro», de Manuel Joaquim foram as que menos nos agradaram, não pela qualidade da musica em si, mas porque a interpretação não valorizou o que elas têm de gracioso e fresco no seu arcaismo. Pareceu-nos também que o naipe dos tenores não se manteve sempre com a devida plasticidade. As melhores interpretações foram as do já citado «O magnum Mysterium», do moteto «Honora Patrem et Matrem», de Diogo Dias Melgaz, e numa outra modalidade mais aliciante e mais... banal (perdão se melindramos alguém), do moteto «Christus factus est», de Joaquim Casimiro Junior.

FRANCINE BENOIT

Rejuvenesci 10 anos

"Fiquei admirada ao ver que parecia anos mais nova, logo 2 semanas depois de uso dos alimentos da pele "Tokalon", escreve a Sr.ª J. J. O Tokalon contém "Biocel", admirável elemento remoçante, descoberto por um famoso especialista da cutis. Use-o à noite e aplique o Creme Tokalon Branco, (não gorduroso) de manhã. Garante-se um novo tom de pele de nova e maravilhosa beleza, caso contrário, devolve-se o dinheiro. Vende-se nas perfumarias e no Depósito Tokalon • 88, R. da Assunção, Lisboa.

D. Maria Idalina dos Santos Martins Valgôde

FALECEU

Eduardo Rodrigues Valgôde, Maria Nazaré Inverno, Estefania Valgôde e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento, em Pombal, da sua querida espôsa neta, nora, sobrinha e parente, realizando-se o seu funeral amanhã pelas 16 horas, no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

Livros novos

«Outras terras, outras gentes», por Henrique Galvão.

Do trabalho monumental do capitão Henquique Galvão, «Outras Terras, Outras Gentes», foi agora distribuído o 2.º fascículo. Trata-se de um notável trabalho, tanto no seu aspecto gráfico como sob o ponto de vista literário, em que se registam imagens que jámais esquecem. Este fascículo tem, como o antecedente, elegante apresentação, com esplendidas fotografias, desenhos dos artistas Eduardo Malta e Moura e reproduções de quadros de vários autores. A edição, de que pode dizer-se que é primorosa, pertence á emprêsa do nosso prezado colega «Jornal de Notícias».

Génese e evolução da consciência nacional portuguesa, pelo dr. A. E. Beau.

O Instituto Ibero-Americano, de Hamburgo, editou recentemente um livro da autoria do dr. A. E. Beau, intitulado «Die Entwicklung des portugiesichen National bewusstseins» (Génese e volução da consciência nacional portuguesa). O autor, que é há 15 anos leitor de alemão da Universidade de Coimbra e actualmente secretário geral do Instituto de Cultura Alemã em Portugal, estuda o caracter autonomo da consciência nacional portuguesa e dos seus elementos integrais, desde os vestigios na época da constituição da nacionalidade, através da luta contra as ambições leonesas e castelhanas de absorção peninsular até á actualidade.

Forte como a morte, por Guy Maupassant.

«Mensagem ao coração das mulheres do mundo»—tal seria o melhor subtitulo a aplicar ao belissimo romance de Guy de Maupassant «Forte como a morte», agora editado entre nós. Poucas vezes se terá debatido, em páginas perfumadas da mais alta poesia, um problema passional mais arrebatador e delicadamente humano, desvendando a alma feminina, num conflito que opõe duas mulheres apaixonadas na existência de um artista genial que dá, por fim, a própria vida em holocausto da paixão que inspirou.

«O barco dos 6 capitães»

A Editorial Enciclopédia publicou uma colectanea de novelas do grande escritor francês Paul Aréne justamente considerado como o principe dos contistas do século passado, sob o título de «O barco dos 6 capitães», com ilustrações de Emmerico Nunes. Profundamente originais, as narrativas de Paul Aréne encantam e surpreendem, a um tempo, tanto pelo risonho e saudável optimismo que delas se evola como pela novidade dos entrechos, a verdade dos tipos descritos, a suavidade da paisagem evocada diante dos nossos olhos, essa paisagem maravilhosa do sul da França.

Livros de ensino

O professor sr. Freire Mauricio reuniu num volume, sob o titulo de «Noções elementares de ciências naturais», a materia de todo o programa daquela disciplina nos 4.º e 5.º anos do ourso liceal, com elementos de zoologia, botanica, univeralogia e geologia. E' uma obrazinha tão bem ordenada como util aos alunos que frequentam o 2.º ciclo liceal ou mesmo para aqueles que preparam a sua admissão ás universidades.

TRANSPORTES AEREOS

O avião da «Deutche Lufthansa», que há duas semanas não vem a Lisboa, é esperado amanhã no Aeroporto da Portela de Sacavem.

—Chegou de Madrid o sr. Augusto Shaw, adido de Imprensa brasileiro em Paris, que deve voltar para França dentro de dias.

—Chegou a Lisboa o sr. Dario Rodolfo Quiroza, consul da Argentina em Madrid.

—Aterrou na Portela de Sacavem um bimotor americano «Dakota», dos transportes aereos, que veio dos Açores conduzindo nove passageiros em transito.

—Seguiu de avião para Casablanca o adjunto do adido militar americano, capitão William Bridgge.

—Seguiu viagem o delegado polaco do Comité da Cruz Vermelha em Lisboa, sr. Florian Bikorki.

—E' esperado em Lisboa, vindo de Lourenço Marques, por via aerea, o sr. dr. Alexandre de Sousa Pinto, governador de Manica e Sofala.

ADMINISTRADORA DOS
Senhorios
R. Fanqueiros, 235, 1.º (esquina St.ª Justa)
Administração de prédios—Recebimento de rendas—Compra e venda—Hipotecas—Trespasses. Referencias bancarias. Telef. 23657

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Esta Companhia recebe propostas até ás 15 e 30 horas do dia 27 do corrente, para venda de diversos lotes de sucata metálica.

As condições do concurso encontram-se patentes no Serviço de Abastecimentos da Divisão de Material e Tracção, em Santa Apolónia, onde são recebidas as propostas, todos os dias uteis, excepto aos sábados, das 10 ás 13 horas e das 14 ás 17.

O depósito de Escudos 3.000$00, para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso na Tesouraria da Companhia, calçada do Duque, 20, Lisboa.

Lisboa, 19 de Abril de 1945.

O Director Geral da Companhia
A. de Lima Henriques

De Munich a Munich

(Continuação da 1.ª pag.)

alguma audácia que, em 7 de novembro, eu derrubei a monarquia e destruí, para sempre, o trôno dos Witelbach». Vinte e quatro horas depois de Kurt Eisner se instalar no poder, os socialistas, sem efusão de sangue, tinham adquirido o dominio completo da Baviera. Decorridos menos de quatro meses, em 21 de fevereiro de 1919, um jovem tenente dum regimento de infantaria da guarda, o conde Arco Volley abatia a tiros de pistola, numa rua de Munich, o ditador socialista.

O autonomismo bávaro

Aquêle escritor macilento e deselegante, com um passado de fracassos literários e tentativas frustradas, era a personalidade menos indicada para fazer percorter ao separatismo bávaro os seus primeiros passos. Escrevera na prisão um livro curioso de ensaios, composto em estilo talmudico, onde as visões mais audaciosas se misturavam com os comentários mais vulgares. «Os senhores de profesa» era o título de sabor judaico que quis dar-lhe. «A poesia, a arte dramática, a crítica literária e a filosofia eram dominio fantastico ao seu espírito curioso e inquieto, cujas manifestações excessivas se caracterizavam por uma tendência acentuada para descobrir novas formulas. Esta caracteristica vamos encontrá-la, também, na sua actividade politica em que as ideias, duma audácia ilimitada, aparecem sempre paradoxais e fantasistas roçando os abismos da anarquia». Paul Gentizon que, na qualidade de representante do «Temps» assistiu aos paroxismos da revolucão alemã, tracou assim o retrato psicológico de Kurt Eisner, o ditador vermelho de Munich, cujo efémero reinado de quatro meses terminou numa poça de sangue.

Decorridos dois meses sôbre o seu assassinio, a capital da Baviera foi cercada pelas fôrças fieis ao govêrno de Berlim, aue Noske enviara para submeter os rebeldes, e a insurreição definitivamente sufocada pelo general Hoffmann. A partir dêsse momento, os lacos aue uniam a Baviera á Prussia não deixaram de se apertar. O sentimento nacional bávaro não estava completamente extinto. Mas, a ideia da ressurreição de um Estado autónomo perdera o seu dinamismo.

A reacção nacionalista

A Baviera, conservadora e católica, tornou-se rápidamente a cidadela da ordem contra a onda socialista que se espraiava na Alemanha do Norte. Durante o século XIX os Estados do Sul tinham invariávelmente, revelado tendências liberais, contra o absolutismo predominante nos Estados do Norte. Em seguida á ultima guerra foi o contrário que se verificou. Poucos meses depois de liquidada a ditadura socialista de Kurt Einer, os membros da antiga familia real circulavam livremente nas ruas de Munich, no meio de respeito geral, e o principe Rupprecht, no seu uniforme de feld-marechal, assistia ás cerimónias funebres celebradas em honra dos mortos da guerra. Nas montras dos estabelecimentos os retratos de principes e princesas apareciam orgulhosamente exibidos ao lado de retratos do conde Arco.

A capital da Baviera tornou-se de novo, um centro de luxo e de prazer. Em março de 1920 o golpe de Estado dado por von Kahr, com o auxvlio do general Mohl, revelava até que ponto a reacção nacionalista tinha criado ali raizes profundas. Nêsse mesmo ano, numa cervejaria anónima, realizavam-se as primeiras reuniões dos membros dum novo partido que mais tarde daria que falar em todo o mundo. Um doutrinário, Jollfriedteder, um propagandista Dietrich Eckart e um orador, Adolfo Hitler, iam encarregar-se de constituir o nucleo inicial da desforra. Munich, que fôra o berço da revolução, seria igualmente o berço da contra-revolucão. Não deixam de ter certa oportunidade estas linhas de emoção no momento em que o telegrafo anuncia que na capital bávara se registaram os primeiros tumultos.

O PORTO pelo telefone

Embaixador da América

PORTO, 23—De visita ao consul da América a esta cidade chegou, ontem á tarde, o sr. embaixador dos Estados Unidos, acompanhado de senhoras de sua familia e por dois adidos. Esta manhã o sr. embaixador esteve no consulado na avenida dos Aliados, onde, sem qualquer solenidade, devido ao luto do seu país, recebeu cumprimentos de membros da colónia. Pediu a comparencia dos representantes da Imprensa, aos quais testemunhou a enorme gratidão para com os habitantes desta cidade, que tão inequivocas provas deram da profunda magua causada pela morte de Roosevelt. Aquele diplomata regressou a Lisboa após o almôço.

Ministro da Grã-Bretanha

Acompanhado pelo sr. Hubert Jenning, prestigiosa figura da colónia britanica nesta cidade, chegou esta tarde, vindo de Coimbra, o ministro inglês em Lisboa sr. Afhley Clack. O ministro, em visita pela primeira vez a esta cidade, apresentou, esta tarde, cumprimentos ás entidades civis e militares, dando em seguida recepção ás várias entidades. Amanhã fará algumas visitas, retirando na quarta-feira.

Durante as pequenas obras a que vão proceder e para dar lugar ás grandes novidades da próxima estação de verão, a

LOJA DAS MALHAS
RUA DO CARMO, 99

CAMISARIA CISNE
RUA AUGUSTA, 168

BRINDAM os seus clientes com
DESCONTOS EXCEPCIONAIS
em todos os artigos para HOMEM, SENHORA E CRIANÇA, que vão de
10 a 50 %

Para elucidação e prova de que são reais e não ficticios os descontos; comunicamos que esses serão feitos á vista do cliente na ocasião da escolha! Todos os artigos estão marcados com numero de referencia e preço.

Todos os artigos com o numero de referencia,
até 2000—beneficiarão do desconto de 50 %
de 2001 a 3000— » » » » 40 %
de 3001 a 4000— » » » » 30 %
de 4001 a 5000— » » » » 20 %
de 5001 a 6000— » » » » 10 %

ASSIM NÃO ADMITE DUVIDAS OU SUSPEITAS

Agradecemos uma visita e desde já temos a certeza que, depois, será V. Ex.ª a agradecer-nos o convite

Publicações

«Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira»

Está publicado o fasciculo n.º 138 desta obra monumental que se aproxima do termo do 12.º volume. Em 96 paginas de texto belamente ilustradas, encontram-se artigos interessantissimos, firmados por prof. Mendes Correia, Ferreira de Mira, Lepierre, Baeta Neves, Peres de Carvalho, Torre de Assunção, João de Vasconcelos, Barahona Fernandes, João Barreira; drs. Antonio Sérgio, Dias Amado, Lyster Franco, Salazar Carreira, Correia Lopes, Julio Gonçalves, Desembargador Gonçalves Pereira, Afonso Zuquete, Hasse Ferreira, Travassos Valdez, Pedro Godinho, Carlos de Passos, Barros Bernardo, e ainda publicistas e estudiosos como Frazão de Vasconcelos, Armando de Lucena, Manuel Mendes, Lopes Graça, Cardoso Junior. Eduardo Moreira, Salvador Saboia, etc.

Dois livros de touros

Dois livros de touros acabam de aparecer, um em Portugal e outro em Espanha, e ambos recomendaveis. O primeiro é de José Luiz Ribeiro, «Fado, mulheres e toiros», que inclue a evocação da guitarra da Severa e das velhas tipoias, cronicas da corrida de touros de morte de Vila Franca e das Feiras de Sevilha, Salamanca e Valhadolid, constituindo boa leitura para os castiços. O segundo é de Alberto Vera «Areva», «Ganaderia Brava», tratando de generalidades, referencias e comentários sôbre o touro de lide, sua historia, reprodução, alimentação, doenças e outros aspectos da vida do protagonista da festa. Se o livro de «Pepe Luiz» se recomenda pelo interesse que oferece aos portugueses, a estes, se forem «aficionados», é também recomendavel o de «Areva» que trata do touro comum na lide em Portugal e em Espanha.

«Revista de Marinha»

Saiu mais um numero da «Revista de Marinha», em que se inicia a publicação de uma extensa descrição do internamento, afundamento e reflutuação da esquadra alemã em Scapa Flow; e que publica uma evocação da acção naval de Zeebrugge; relatos da actual guerra no mar, numerosas gravuras, secção de Desportos Nauticos, etc.

«Revista de Contabilidade e Comercio»

Está publicada a «Revista de Contabilidade e Comercio», respeitante a julho e dezembro de 1944. Insere, como sempre, valiosos artigos da especialidade, pelo que se recomenda a sua leitura.

A MISSÃO MEXICANA

vai regressar a Londres

A missão economica mexicana chegada há dias a Lisboa num dos «Clippers», constituida pelos srs. Valuncuela, embaixador; Gomez e Sanchez Cuen, ministros; e Ricardo Allemanza, conselheiro, deve partir, dentro de dois ou três dias, para Londres.

Esta missão vem á Europa em viagem de estudo, com o objectivo de impulsionar as relações economicas do México com os paises do Continente e também com o império britanico.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	979$	—	979$
Consolidado 3 % T. 10	1.015$	1.014$	1.015$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.058$	1.057$	1.058$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.027$	1.027$	1.028$
Obrigs. T. 2 1/2 1942	—	997$	—
Obrigs. T. 2 1/2 1943	—	—	997$
Centenários 4 % ...	2.470$	2.469$	2.471$
Externas 1.ª série	—	1.910$	1.920$
Externas 3.ª série	—	1.900$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.950$
Cautelas 3.ª série s/juro	—	—	300$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	2.600$	2.600$	2.605$
Lisboa e Açores por....	—	970$	1.000$
Ultramarino cp. I. p....	429$	428$	430$
Fidelidade	—	54.000$	55.500$
Mundial	—	1.450$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	227$	233$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	225$	225$	230$
Cervejas Estrela	—	—	1.860$
Cimentos Tejo	—	535$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	980$	1.000$
Crédito Predial port. ...	30$	30$	30$
Gás e Electricidade cup.	315$	314$	315$
Alto Alentejo cupão..	851$	850$	852$
Industrial Aliança... ...	—	392$	395$
Portugal e Colónias ...	310$	310$	310$
Nacional Naveg. T. p.	1.165$	1.165$	1.167$
Colonial Navegação ...	1.320$	—	1.320$
Port.ª de Tabacos cupão	610$	603$	620$
Tabacos Portugal cupão	—	690$	—
União Eléctrica Port.ª	645$	643$	646$
Cassequel	1.046$	1.045$	1.046$
Agricola das Neves ...	—	720$	730$
Agricultura Colonial ...	—	—	485$
Açucar de Angola... ...	—	1.825$	1.835$
Buzi	203$	202$	203$
Ilha do Principe	—	615$	617$
Zambézia T. de 25 ...	93$	93$	93$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	540$	550$
Norte de Portugal 5%	—	114$	—
C. P. 6 %	—	280$	283$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	—	290$
F. N. I. Moag. 5%T.p.	—	1.030$	1.033$

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRAIA 48

A luta
por Berlim
atingiu
o ponto culminante
—dizem os alemãos

(Continuação da 1.ª pag)

maior violência Berlim, de cujo centro se encontram apenas a 7 quilómetros. Os Aliados ocuparam já 16 localidades dos suburbios da capital. Dentro de Berlim continuam a lavrar enormes incêndios, provocados pelo fogo de centenas de canhões aliados e pelo bombardeamento de muitas centenas de aviões.—(U. P.).

Os alemães oferecerão em Berlim enérgica resistência?

ESTOCOLMO, 23 — A opinião dominante dos observadores militares é de que os alemães resistirão dentro de Berlim durante o maior espaço de tempo que lhes fôr possivel, para o que construiram fortificações por tdda a parte e transformaram quási todos os edifícios em verdadeiras fortalezas.

Por esta razão, os referidos observadores são de opinião de que Berlim resistirá ainda alguns dias, apesar do furioso impeto com que os exércitos aliados atacam.—(U. P.).

A luta em Berlim

BERLIM, 23—A luta por Berlim atingiu o ponto culminante. Os combates são tremendos. A investida adversa cresce de rudeza, ao mesmo tempo que a defesa alemã se intensifica. No centro da capital do Reich caem granadas dos bolchevistas.—(D. N. B.).

Goebbels combate na cidade

BERLIM, 23.—O Exército e a Milicia Popular defendem os arredores de Berlim, palmo a palmo. Em nova proclamação, o dr. Goebbels, «gauleiter» de Berlim, animou os defensores da cidade a opôr ao inimigo uma resistência cada vez mais enérgica. O ministro da Propaganda é um dos combatentes.

Ao sul de Koenigswusterhausen, as tropas alemãs destruiram 78 carros blindados e enorme quantidade de outro material. O inimigo ataca continuamente, mas as fôrças alemãs causam-lhe baixas tremendas.—(D.N.B.).

Renovaram-se os ataques a Breslau

BERLIM, 23.—Os bolchevistas voltaram a atacar a fortaleza de Breslau, mas a guarnição opõe-lhes uma resistência cada vez mais violenta. Na luta, distinguiram-se especialmente um batalhão das SS e unidades da Juventude Hitleriana. Algumas perfurações foram colmatadas por contra-ataques.—(D. N. B.).

A noticia da junção
das tropas anglo-americanas e russas
não será dada pelos Q. G.

LONDRES, 23.—(Do correspondente especial da Reuter, Marshall Yarrow, junto do S. Q. G. A., em França).—Foi hoje comunicado, nêste Q. G., que o general Eisenhower dera ordem aos chefes do Estado Maior aliados para que a notícia da junção das tropas anglo-americanas com as russas seja fornecida por Londres, Washington e Moscovo e não pelas vias normais. A comunicação não indicava a razão da mudança de critério adoptada há uma semana, segundo o qual a notícia da junção seria fornecida pelo exército e pelo S. Q. G., como evolução normal das operações militares. Isto causa admiração aos correspondentes de guerra e permite aventar que possa dar ocasião á proclamação, sob qualquer aspecto, do dia «V». Esta modificação parece indicar alguma coisa mais do que mera noticia da evolução militar, que a maior parte das pessoas julgam já se ter verificado.—(R.).

Os franceses
alcançaram
o lago Constança

PARIS, 23.—Anuncia-se, oficialmente, que as tropas do 1.º Exército francês ocuparam a pequena cidade de Ludwigshafen, tendo atingido, assim, o lago Constança, 38 quilómetros a oeste de Friedrichshafen. Nesta operação, os franceses fizeram muitas centenas de prisioneiros alemães e apoderaram-se de muito material blindado e motorizado.

E' apenas de 9 quilómetros a distancia que separa as tropas do 1.º Exército americano, comandadas pelo general Hodges das fôrças soviéticas, razão pela qual os artilheiros americanos receberam ordem para não fazerem fogo para a frente das suas unidades. — (U. P.).

Duas povoações entregues pelos alemães aos franceses

LONDRES, 23.—A rádio suiça anunciou ontem á noite que Radofzell e Ueberlingen, dos dois lados do lago Constança, foram entregues pelos alemães ás tropas francesas.

Ueberlingen fica a 9 quilómetros a sueste do lago de Gandensee.—(R.).

Muitos alemães encerrados numa «bôlsa»

PARIS, 23 — Em consequência de uma coluna do 1.º Exército francês ter atingido o lago Constança e de outra ter chegado á fronteira da Suiça, mais a oeste, ficou formada uma grande «bôlsa» dentro da qual ficaram cercados muitos milhares de soldados alemães. As tropas francesas atacaram imediatamente a referida «bôlsa».

As fôrças do 1.º Exército francês e do 7.º Exército americano, que se uniram, ocuparam povoações importantes e centros vitais e fizeram mais de 3 mil prisioneiros.

No seu avanço até á fronteira suiça, os franceses fizeram ainda muitos milhares de prisioneiros.—(U. P.).

As frentes de batalha, a leste e oeste, aproximaram-se de Berlim, rápidamente, nos ultimos dias. As noticias dos ultimos combates são escassas: de um lado, o comando aliado mostra-se reservado nas suas informações; do outro lado, o comando alemão, com a batalha ás portas da capital, tem de fazer face a uma compreensivel dificuldade de comunicações. Até á hora a que fechamos a nossa edição, não recebemos o comunicado oficial alemão, pelo que não publicamos hoje os comunicados oficiais da frente leste.

A situação da guerra
no Japão
é extremamente grave

LONDRES, 24.—A agência noticiosa japonesa difundiu hoje a seguinte informação: «O ministro dos Negócios Estrangeiros, Shigenori Togo, declarou aos embaixadores da Manchuria, da China, da Birmania, do Sião e das Filipinas que a situação da guerra é extremamente grave, mas o Japão possue tanta confiança como fôrça para assegurar a sua vitória decisiva. Nas actuais circunstancias os japoneses estão a dominar tôdas as dificuldades e prosseguem na tarefa de aumentar o seu poderio de combate e reforçar a defesa nacional».—(R.).

Nas Filipinas, foram presos dois ministros colaboracionistas

MANILA, 23.—O comunicado do Q. G. de MacArthur informa que dois membros do gabinete das Filipinas acusados de colaboracionismo, foram presos próximo de Baguio. São Claro M. Recto, ministro dos Estrangeiros, e Rafael Alunan, ministro da Agricultura.

A infantaria americana continuou a abrir caminho para Davao, ao longo da estrada e do vale do rio Mindanao. Um transporte de 8.000 toneladas e mais 4 navios foram afundados ou danificados ao largo da ilha Formosa e um transporte de carga de 7.000 toneladas foi destruido num ataque a Saigão, na Indochina Francesa. Foram lançadas 130 toneladas de bombas ao norte de Borneo. Fôrças de terra australianas mataram mais 1.214 soldados japoneses em Bougainville, Nova Guiné e Nova Bretanha.

Sôbre os progressos efectuados em Mindanao, o comunicado acrescenta que se avançou para leste, desde o golfo Moro, e que os americanos tomaram Port Pikit, importante entroncamento na estrada para Kabacan, cortando a antiga estrada de abastecimentos para noroeste do vale de Cotabato até ao golfo de Moro.

Ao norte de Luzon, os americanos no seu ataque a Baguio, capital de verão, tomaram um terreno elevado que domina a cidade.—(R.).

Os inglêses
aproximam-se
de Hamburgo
onde é rude
a resistência alemã

HAMBURGO, 23.—A luta aproxima-se desta cidade. As tropas britanicas fazem enormes esforços para avançar, contra a enérgica resistência das tropas alemãs. Nas áreas arborizadas da margem esquerda do Elba travam-se grandes combates.—(D. N. B.).

Os combates ao sul da cidade

BERLIM, 23 — A luta ao sul de Hamburgo está a tomar rudeza. O inimigo tem procurado atravessar o Elba em vários pontos, mas as tropas alemãs infligem-lhe pesadissimas perdas.—(D. N. B.).

O avanço no curso inferior do Elba

PARIS, 23—O comunicado de hoje confirma a tomada de Rotenburgo e Buxtehude, na região de Bremen-Hamburgo, e diz que as fôrças aliadas avançaram mais na parte inferior da margem sul do Elba e entraram em Bleckede, e, ao sul, limparam a maior parte da floresta de Gohrde. A sueste de Leipzig, as patrulhas aliadas atravessaram o rio Mulde e avançaram alguns quilómetros sem encontrar resistencia. Um avanço de 13 quilómetros para leste ao longo da fronteira suiça levou as fôrças aliadas até Worblingen. No sabado, foram feitos 37.276 prisioneiros.—(Reuter).

O bombardeamento preparatório do ataque a Bremen

LONDRES, 23.—(Do correspondente especial da Reuter no Q. G. Aliado, Marshall Yarrow).—Bombardeiros médios da 2.ª fôrça aérea táctica foram ontem bombardear as fortes posições alemãs a 6 quilómetros a sueste de Bremen, mostrando assim que o grande ataque ao porto alemão está a principiar.

Os tanques do 7.º Exército americano alcançaram Baldingen, 57 quilómetros a noroeste de Augsburgo. Cai neve diante dos 7.º e 9.º exércitos americanos.

Ao norte, as tropas britanicas avançaram para nordeste de Welzen, através de florestas, até atingirem Katemin, 2 quilómetros ao sul do rio Elba.

As tropas do Exército canadiano tiveram de ceder terreno diante de dois fortes contra-ataques á sua testa de ponte através do canal Kusten, no noroeste da Alemanha, mas as reservas restabeleceram a posição.—(R.).

As tropas de Patton encontram-se a 68 quilómetros de Pilsen

PARIS, 23—Anuncia-se que as tropas do 3.º Exército americano, que operam em território da Checo-Eslováquia na direcção leste abaixo de Asch, ocuparam novas povoações e estão agora a menos de 68 quilómetros do grande centro de armamentos e transportes de Pilsen.

Os soldados de Patton estão a fazer muitos milhares de prisioneiros e a tomar enormes porções de armamento e munições.—(U. P.).

Os alemães concentraram
no sul do país
mais de 100 divisões

LONDRES, 23—O correspondente de guerra do «Daily Express» na frente britanica, Alan Moorehead em telegrama hoje publicado diz que mais de 100 divisões alemãe foram concentradas no reduto sul da Alemanha e acrescenta: «Isto quere dizer que o nucleo principal do que resta do Exército alemão já abandonou o norte do pais e que o corredor de Berlim entre as tropas anglo-americanas e os exércitos russos deixou de existir, sob o ponto de vista militar».—(Reuter).

EDIÇÕES PRO DOMO
OURIQUE EM ESPANHA
Nova solução de um velho problema

Onde teve lugar a batalha de Ourique?

Não estando provada nenhuma das hipoteses até hoje postas, o Padre Miguel de Oliveira apresenta e defende uma nova hipotese.

Acêrca dêste livro escreveu o **DR. ALFREDO PIMENTA** um folheto em que formula êste juizo crítico:

«Tudo num volume, é intrujice, porque nem dá «nova solução» ao velho problema de Ourique, nem as cento e quarenta páginas são todas consagradas ao caso que êle se propõe tratar. Êste é estudado apenas em oitenta páginas. As sessenta restantes são preenchidas com um artiguinho infeliz do Cardial Cerejeira»... etc....

Leiam, pois, «Ourique em Espanha», do Padre Miguel de Oliveira.

A' venda nas livrarias. **Preço: 12$00.**

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

magazine magazine **magazine** magazine magazine

Um soldado americano, das fôrças que operam na Birmania, negoceia com um velho chinês uma troca de cachimbos: o longo, complicado, trabalhado cachimbo oriental e o sêco, sóbrio, ligeiro cachimbo americano. Dois homens, duas civilizações—e dois cachimbos...

ZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE

No tempo das valsas...

Numa revista americana, um comentador dá um conselho a quem o lê: assobie durante o trabalho, porque obtem dêle um melhor rendimento. Em abono do seu conselho faz alinhar uma série de judiciosas razões. Fundamentalmente, a grande razão será esta: o trabalho decorre-nos melhor, sempre que melhor fôr o nosso estado de espirito.

Mas da influência da musica no trabalho melhor informado andava um velho mestre de obras português, que, certo dia, ao fiscalizar um trabalho que trazia de empreitada, foi dar com um caiador, muito contente da vida, a assobiar e a caiar a parede, tranquilamente, ao som do assobio.

—Que vem a ser isso que você está para ai a assobiar?

—Isto é uma valsa, senhor Melchior.

—Ah, é? Pois, então, acabe-me com a valsa e assobie, antes, uma marcha, que eu gosto mais...

O caiador assim fez, desatou a assobiar a marcha. O certo é que o trabalho, no dia seguinte, estava pronto.

O que é preciso é saber escolher o ritmo...

MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGA

Ondas curtas

Na famosa persistencia americana de Sing-Sing há uma orquestra sinfónica cujos executantes são presidiários. O maestro é um condenado por desfalque num banco. Interpretam Beethoven e toda a teoria dos mais celebres e elevados compositores.

A Academia Francesa não preencheu vagas durante a ocupação. Nêsse período, morreram 11 académicos; mais 10 foram irradiados sob a acusação de colaboracionismo. «Os 40» estão, dêste modo, reduzidos a 19.

A temperatura dos animais—por exemplo, cão, cobaia, carneiro—é mais elevada que a do homem: em media de 39º.5. A temperatura normal das aves atinge com frequência 42 graus.

As estatísticas dizem que os dramaturgos produzem as suas obras primas dos 40 aos 44 anos; os romancistas, aos 46; os ensaistas, aos 51; os humoristas aos 56; e os historiadores aos 57.

As palmeiras do Pará só florescem quando as arvores atingem a altura de 18 metros.

A região do mundo onde se encontram mais cegonhas é a de Tombactu, no Sudão, onde, segundo alguns cálculos, chegam a reunir-se, em certas epocas do ano, 100 mil daquelas conhecidas aves migradoras.

Um naturalista dinamarquês assegura que o caracol tem dentes: nada menos do que 14 mil!

Um fantasista recentemente aparecido no Egipto diz-se herdeiro incontestável de Tut-Ank-Amon. Em seu favor milita, porém, uma pequena circunstancia atenuante: não quere para si todo o velho Egipto dos faraós, mas apenas uma pequena parte do país...

NE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZI

As observações meteorológicas

mantidas em segrêdo

foram uma valiosa arma de guerra

Quando esta guerra acabar e se fizer, em termos definitivos, a história de alguns dos seus mais ignorados pormenores, muita gente ficará surpreendida ao verificar a alta importancia que tiveram os serviços meteorológicos na preparação das mais decisivas operações, como os desembarques no norte de Africa e na Normandia, algumas acções navais, mesmo para o dia a dia, de guerra, a travessia de um rio ou um ataque aéreo.

Num vasto e pormenorizado relatório publicado recentemente pelo Departamento de Informações de Guerra dos Estados Unidos, diz-se que «os triunfos obtidos pelas fôrças armadas norte-americanas nas suas operações terrestres e aeronavais devem-se atribuir, em grande parte, á magnifica rede mundial de previsão meteorológica e ao emprêgo estratégico do conhecimento antecipado do estado do tempo como arma de guerra. Nenhuma operação de guerra—quer seja uma simples sortida de aviões de caça, um bombardeamento aéreo a Berlim ou a Tóquio, um bombardeamento naval a uma ilha do Pacifico ou uma invasão em larga escala—chega sequer a ser planeada sem que se obtenham primeiramente as ultimas informações sôbre o possivel estado do tempo na data para a sua efectivação».

Recorde-se, a propósito, que depois do desembarque em França, a 6 de junho do ano passado, as águas da Mancha assumiram, repentinamente, medonha violência. As previsões, com efeito, não podem fazer-se senão por um periodo particularmente curto. Os telegramas dos correspondentes aliados chegaram, certa altura, a mostrar-se desalentados com o estado do tempo. Que se iria passar? Com o mau tempo que se anunciava, não seria possivel manter o desembarque de material pesado nas praias. Faltava um porto—dizia-se. E Cherburgo para um lado, Brest para outro ficavam bastante longe. Por um instante, chegou a pôr-se em duvida o resultado do gigantesco desembarque.

Afinal, em toda essa inquietação havia ainda certa pontinha de *bluff*: os Aliados dispunham já do seu famoso porto pré-fabricado, ao largo da costa francesa, mas esse segrêdo, que foi uma das grandes razões da empresa comandada por Eisenhower, foi meticulosamente guardado...

ZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE

Foi o primeiro...

Houve um reboliço medonho, o auto obliquou para a esquerda, para a direita, depois travou estrepitosamente e foi parar encostado á berma da estrada. O automobilista levantou-se muito aflito mas muito delicado, e abeirou-se do desgraçado a quem tinha deixado por terra, a torcer-se de dôres:

—Desculpe, meu amigo, há quinze anos que guio automovel e nunca tinha atropelado ninguem...

O outro, do chão, feito quasi em esparregado:

—Está bem, acredito. Mas só queria que me dissesse o que é que notou em mim para se resolver a começar agora...

GAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZI

D. Carlos e D. Afonso

Quando os dois principes, D. Carlos e seu irmão D. Afonso, faziam das suas, em pequenos, a mãe, rainha D. Maria Pia, castigava-os, ordenando que ficassem de pé, durante meia hora, cada um a um canto da sala. Mas D. Afonso era mais teimoso na contenda e, para fazer zangar o irmão, costumava dizer-lhe:

—Tu não hás-de chegar a ser rei porque antes disso vem a Republica!

ESPELHO CÔNCAVO

SHAKESPEARE KNOCK-OUT

Os teatros estão cheios, as lotações esgotam-se e—talvez bom sintoma—o publico acorre a todos eles indistintamente, mesmo áqueles espectáculos que outrora só um reduzido numero conseguiam atrair. Seja teatro sério ou comédia ligeira, drama, opereta ou revista, peça de tese ou companhia de circo, o publico atropela-se, forma «bicha» nas bilheteiras, enche todas as casas de espectáculo.

Mas esta febre que a todos acometeu, dada a falta de cultura e de preparação do maior numero, provoca na maior parte as mais naturais desilusões, os mais estranhos e pitorescos comentários, as mais desorientadas opiniões.

Querendo vêr tudo o que se representa e passando sem transições do teatro de fancaria, para o teatro a valer e com T grande, certas familias acometidas desta furia teatral, perante espectáculos que estavam longe dos seus gostos e da sua predilecção, sujeitam-se ás mais inevitáveis decepções.

E são assim vulgares e correntes cenas desta natureza:

A' saida do Nacional, os numerosos membros duma familia a que não falta um miudo de colo, que durante a representação do «Othelo», chorou como um perdido, protestando muito naturalmente contra a violencia de o arrancarem do berço para assistir áquele drama, trocam impressões sobre o espectáculo.

Uma senhora de idade, ainda chorosa e atordida com tantas mortes, ao vêr-se na rua e a salvo, suspira de alivio por ter chegado a recear que aquele morticinio alastrasse do proscénio e lhe chegasse ao camarote. Entre soluços, não podendo conformar-se com a morte daquela senhora estrangulada, no seu próprio leito, faz as mais indignadas apreciações sobre o cinismo de Yago e a bondade de Cassio.

—Parece impossivel que o preto acredite no Tiago e tenha assim desconfiado do Acácio. Não há direito. Não posso vêr estas coisas.

—Eu também não, diz uma outra. Eu não sei como me contive. Calculem o disparate: tudo aquilo por causa dum lenço: se valia a pena. Mal empregado dinheiro para vêr uma coisa destas.

Então o chefe de familia intervém por sua vez:

—A peça não é má de todo. O guarda-roupa é bonito.

—Isso, sim, diz a esposa, era muito melhor o da revista do Variedades. E da peça também não gostei nada, matam-se todos uns aos outros; por pouco não matavam os musicos da orquestra. Mas que peça!

—O autor não é mau—disse ainda o marido, já sem grande convicção.

—O' filho, não digas isso—concluiu então a mulher para pôr ponto na conversa—não se compara nada com o da revista que vimos ontem!

E foi esta, naquela familia, a opinião que prevaleceu.

AUGUSTO CUNHA

MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE

Quando soa o carrilhão...

Quando se ouvem os bronzeos ecos dos carrilhões—mal pensamos na complicada maquinaria que é preciso fazer mover. Esta imagem do carrilhão francês de Saint Germain de Auxerre pode quebrar essa plácida ignorancia. E' por esta confusão de rodas e de tubos que passa e toma volume, e colorido o som harmonioso das mais escolhidas melodias

British Traders' Insurance Company Limited

CONTAS RELATIVAS A 31 DE DEZEMBRO DE 1944 DOS NEGOCIOS EM PORTUGAL

BALANÇO GERAL

ACTIVO

RESERVA DE GARANTIA (resseguros cedidos)		7.745$00
RESERVA DE SEGUROS VENCIDOS (Idem)		—$—
VALORES DE EMPREGO DAS RESERVAS		
Titulos de crédito e numerário		
Próprios	1.413.800$00	
De resseguradores	—$—	
Imóveis	—$—	
Empréstimos hipotecários	—$—	
Empréstimos s/titulos	—$—	1.413.800$00
VALORES EM DEPÓSITO		
De vários	—$—	
De resseguradores	—$—	—$—
DEVEDORES POR VALORES EM DEPÓSITO		
Vários	—$—	
Ressegurados	—$—	—$—
IMÓVEIS		—$—
MOBILIÁRIO E MATERIAL		—$—
EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS		—$—
EMPRESTIMOS S/TITULOS		—$—
DEVEDORES GERAIS		
Segurados, Correspondentes e Angariadores	477.846$74	
Ressegurados	—$—	
Resseguradores	—$—	
Outros	143.335$52	621.182$26
COTAS PARTES DE INDEMNIZAÇÕES A RECEBER		—$—
PRÉMIOS EM COBRANÇA NA AGENCIA GERAL		371.346$20
LETRAS A RECEBER		—$—
TITULOS DE CRÉDITO		—$—
DEPÓSITOS EM BANCOS		—$—
CAIXA		301.973$92
		2.716.047$38

PASSIVO

RESERVA DE GARANTIA		
De seguros directos	587.117$00	
De resseguros aceites	22.532$40	609.649$40
RESERVA DE SEGUROS VENCIDOS		
De seguros directos	369.700$00	
De resseguros aceites	—$—	369.700$00
CREDORES POR VALORES EM DEPÓSITO		
Vários	—$—	
Resseguradores	—$—	—$—
CREDORES GERAIS		
Segurados, Correspondentes e Angariadores	—$—	
Ressegurados	—$—	
Resseguradores	—$—	
Outros	—$—	—$—
INDEMNIZAÇÕES A PAGAR		106.050$00
COMISSÕES A PAGAR		147.577$74
PROVISÕES DIVERSAS		110.622$00
SEDE (Saldo anterior)	741.377$69	
GANHOS E PERDAS	2.113.825$93	1.372.448$24
		2.716.047$38

GANHOS & PERDAS

DÉBITO

	Fogo	Agrícola e pecuário	Marítimo	Transportes terrestres	Diversos	Contas gerais	Somas parciais	Totais
RESERVA DE GARANTIA								
De seguros directos	9.209$75	—$—	123.744$66	—$—	—$—	—$—	132.954$41	
De resseguros aceites	1.954$48	676$32	3.779$40	—$—	—$—	—$—	6.410$20	
De resseguros cedidos	—$—	170$04	—$—	—$—	—$—	—$—	170$04	139.534$65
AMORTIZAÇÕES	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—			—$—
COMISSÕES								
De seguros directos	72.235$13	2.096$53	534.080$75	69.012$33	386$86	—$—	677.811$60	
De resseguros aceites	11.131$94	—$—	11.338$06	—$—	—$—	—$—	22.470$00	
Despesas de acquisição	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	700.281$60
INDEMNIZAÇÕES								
De seguros directos	95.833$33	—$—	571.178$76	119.649$31	—$—	—$—	786.661$40	
De resseguros aceites	—$—	18.349$07	—$—	—$—	—$—	—$—	18.349$07	
Despesas com avaliação e liquidação de sinistros	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	805.010$47
ENCARGOS DE RESSEGUROS CEDIDOS								
Premios	18.878$50	14.514$30	—$—	—$—	—$—	—$—	33.392$80	
Juros	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	33.392$80
DESPESAS ESPECIAIS DOS RAMOS								
Administração	8.485$55	653$92	27.580$27	—$—	—$—	—$—	36.719$74	
Impostos	47.229$50	3.192$71	143.532$43	12.845$29	—$—	—$—	206.799$93	243.519$67
DESPESAS GERAIS								
Administração	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	436.132$65	436.132$65	
Impostos	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	499.182$48	499.182$48	935.315$13
ENCARGOS DIVERSOS	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	
RESULTADOS DE EXERCICIOS ANTERIORES	10.915$20	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	10.915$20
	275.873$38	39.652$89	1.415.234$33	201.506$93	386$86	935.315$13		2.867.969$52
GANHOS E PERDAS								2.113.825$93
								4.981.795$45

CRÉDITO

RESERVA DE GARANTIA								
De seguros directos	—$—	217$38	—$—	415$87	510$52	—$—	1.143$77	
De resseguros cedidos	3.858$61	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	3.858$61	5.002$38
PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS								
De seguros directos	460.009$41	17.368$00	3.852.548$82	463.566$60	1.289$55	—$—	4.794.782$38	
De resseguros aceites	37.098$87	63.856$22	37.793$55	—$—	—$—	—$—	138.748$64	4.933.531$02
RECEITAS DE RESSEGUROS CEDIDOS								
Comissões	5.285$05	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	5.285$05	
Indemnizações	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	5.285$05
REEMBOLSOS								
Das reservas técnicas de seguros directos	3.131$78	511$91	24.783$73	2.920$48	8$12	—$—	31.356$00	
Das reservas técnicas de resseguros aceites	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	
Dos valores livres	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	6.621$00	6.621$00	37.977$00
RECEITAS DIVERSAS								
Dos ramos	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	
Outras	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—
	509.383$72	81.953$51	3.915.126$10	466.902$95	1.808$19	6.621$00		4.981.795$45

O Chefe da Contabilidade—*Wladimiro de Meneses*

O Agente Geral—*Manuel Casal*

ROYAL EXCHANGE ASSURANCE CORPORATION

Contas relativas a 31 de Dezembro de 1944 dos negócios em Portugal

BALANÇO GERAL

ACTIVO

RESERVA MATEMÁTICA (resseguros cedidos)		—$—
RESERVA DE GARANTIA (resseguros cedidos)		17.631$00
RESERVAS DE SEGUROS VENCIDOS (resseguros cedidos)		—$—
VALORES DE EMPREGO DAS RESERVAS		
Titulos de crédito e numerário		
Próprios	6.257.835$00	
De resseguradores	—$—	
Imóveis	—$—	
Empréstimos hipotecários	—$—	
Empréstimos s/titulos	—$—	
		6.257.835$00
VALORES EM DEPÓSITO		
De vários	—$—	
De resseguradores	—$—	
		—$—
DEVEDORES POR VALORES EM DEPÓSITO		
Vários	—$—	
Ressegurados	—$—	
		—$—
IMÓVEIS		—$—
MOBILIÁRIO E MATERIAL		—$—
EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS		—$—
EMPRÉSTIMOS S/TITULOS		—$—
DEVEDORES GERAIS		
Segurados, Correspondentes e Angariadores	588.043$93	
Ressegurados	—$—	
Resseguradores	—$—	
Outros	243.110$84	
		831.154$77
COTAS PARTES DE INDEMNIZAÇÕES A RECEBER		—$—
PRÉMIOS EM COBRANÇA NA AGENCIA GERAL		360.315$61
LETRAS A RECEBER		—$—
TITULOS DE CRÉDITO		—$—
DEPÓSITOS EM BANCOS		—$—
CAIXA		245.532$17
		7.712.468$55

PASSIVO

RESERVA MATEMÁTICA		
De seguros directos	1.655.261$77	
De resseguros aceites	—$—	
		1.655.261$77
RESERVA DE GARANTIA		
De seguros directos	1.895.883$19	
De resseguros aceites	10.937$63	
		1.906.820$82
RESERVA DE SEGUROS VENCIDOS		
De seguros directos	786.483$97	
De resseguros aceites	—$—	
		786.483$97
CREDORES POR VALORES EM DEPÓSITO		
Vários	156.120$00	
Resseguradores	—$—	
		156.120$00
CREDORES GERAIS		
Segurados, Correspondentes e Angariadores	39.437$17	
Ressegurados	—$—	
Resseguradores	—$—	
Outros	—$	
		39.437$17
INDEMNIZAÇÕES A PAGAR		789.451$73
COMISSÕES A PAGAR		203.673$67
PROVISÕES DIVERSAS		255.073$40
SEDE (Saldo anterior)	636.990$57	
GANHOS E PERDAS	1.283.155$45	
		1.920.146$02
		7.712.468$55

GANHOS & PERDAS

DÉBITO

	Acidentes no trabalho	Acidentes pessoais	Fogo	Agrícola e pecuário	Automóveis e responsabilidade civil	Diversos	Contas Gerais	Somas parciais	Totais
RESERVA MATEMÁTICA									
De seguros directos	307.505$52	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	307.505$52	
De resseguros aceites	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	307.505$52
RESERVA DE GARANTIA									
De seguros directos	—$—	1.997$47	94.450$65	2.779$37	253.949$41	1.439$56	—$—	354.616$46	
De resseguros aceites	—$—	—$—	—$—	1.514$30	—$—	—$—	—$—	1.514$30	356.130$76
AMORTIZAÇÕES	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—
COMISSÕES									
De seguros directos	192.887$77	39.873$72	353.519$92	13.087$18	486.816$26	3.134$02	—$—	1.089.318$87	
De resseguros aceites	—$—	—$—	2.282$31	—$—	—$—	—$—	—$—	2.282$31	
Despesas de aquisição	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	1.091.601$18
INDEMNIZAÇÕES									
De seguros directos	526.892$54	29.554$40	537.198$31	—$—	1.325.374$61	8.929$51	—$—	2.427.949$37	
De resseguros aceites	—$—	—$—	—$—	24.282$69	—$—	—$—	—$—	24.282$69	
Despesas c/ avaliação e liquidação de sinistros	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	2.452.232$06
ENCARGOS DE RESSEGUROS CEDIDOS									
Prémios	—$—	—$—	35.152$32	59.122$50	—$—	—$—	—$—	94.274$82	
Juros	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	94.274$82
DESPESAS ESPECIAIS DOS RAMOS									
Administração	46.078$98	9.679$30	24.942$51	1.796$55	80.570$00	179$00	—$—	163.246$34	
Impostos	36.125$29	6.880$63	219.656$84	6.016$10	130.094$56	452$25	—$—	399.225$67	562.472.01
DESPESAS GERAIS									
Administração	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	1.043.603$16	1.043.603$16	
Impostos	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	276.270$37	276.270$37	1.319.873$53
ENCARGOS DIVERSOS	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—
RESULTADOS DE EXERCICIOS ANTERIORES	24.430$00	4.652$00	12.158$05	33$80	54.099$00	186$87	—$—	—$—	95.559$72
GANHOS E PERDAS									1.283.155$45
	1.133.920$10	92.637$52	1.279.360$91	108.632$49	2.330.903$84	14.321$21	1.319.873$53		7.562.805$05

CRÉDITO

RESERVA MATEMÁTICA									
De resseguros cedidos	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—
RESERVA DE GARANTIA									
De resseguros aceites	—$—	—$—	796$42	—$—	—$—	—$—	—$—	796$42	
De resseguros cedidos	—$—	—$—	711$11	2.299$22	—$—	—$—	—$—	3.010$33	3.806$75
PRÉMIOS e S/ADICIONAIS									
De seguros directos	1.445.011$20	275.204$34	2.141.861$73	71.160$30	3.199.341$24	49.894$20	—$—	7.182.473$01	
De resseguros aceites	—$—	—$—	7.607$70	84.012$52	—$—	—$—	—$—	91.620$22	7.274.093$23
RECEITA DE RESSEGUROS CEDIDOS									
Comissões	—$—	—$—	14.761$34	—$—	—$—	—$—	—$—	14.761$34	
Indemnizações	—$—	—$—	66$65	—$—	—$—	—$—	—$—	66$65	14.827$99
RENDIMENTOS									
De reservas técnicas de seguros directos	38.236$60	7.281$20	56.873$50	4.103$40	84.657$60	1.319$78	—$—	192.472$08	
De reservas técnicas de resseguros aceites	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	
De valores livres	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	3.600$00	3.600$00	196.072$08
RECEITAS DIVERSAS									
Dos ramos	—$—	—$—	—$—	—$—	64.205$00	—$—	—$—	64.205$00	
Outras	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	64.205$00
RESULTADOS DE EXERCICIOS ANTERIORES	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	9.800$00		9.800$00
	1.483.247$80	282.485$54	2.222.678$45	161.575$44	3.348.203$84	51.213$98	13.400$00		7.562.805$05

O chefe da Contabilidade—*Wladimiro de Meneses*

Os Agentes Gerais—*Manuel Casal, Ld.ª*

Sob a protecção de Camilo e Guilhar conseguiu Barrigana esta defesa de belo estilo. João Cruz e Peyroteo estão na liça, mas compreendem a inutilidade dos seus esforços

No Estádio do Lima

O pulmão do «team» portuense

com mau funcionamento

Uma tempestade de meia hora

A' volta cá te espero *é uma consequência, e triste consequência, dêste sistema a eliminar em dois golpes sucessivos, com um segundo encontro sempre ferro em brasa. O panorama da jornada de* revanche *dos oitavos dá-nos eloquentemente a visão do caso.*

Os teams *tentam impossiveis para continuarem na gloriosa marcha, e as massas clubistas já com ideias parciais e adulteradas acêrca do valor do seu clube não se resignam fácilmente a vê-lo cair, mesmo nobremente. Conter os jogadores dentro do rectangulo nos justos limites é tarefa relativamente fácil. Basta um apito de som mais ou menos agudo. Dominar a multidão quando, cega e irada, se lança para a frente como as ondas do mar, já é muito mais difícil. Ora, para explicar uma derrota há um argumento ideal:—a arbitragem: Hemos de convir que algumas vezes o recurso tem base. Outras, porém, nem pontinha de razão. Quási todos os que são vencidos se esquecem de atribuir aos méritos do vencedor a razão da sua derrota. O adversário é, no entanto, e em geral, o grande culpado de tudo que acontece.*

E' certo que a arbitragem de Andrade Pinto esteve muito longe de se poder considerar famosa. Verdade ainda este critério utilizado no Sporting-Porto, um arbitro portuense em Lisboa e um lisboeta no Porto, estar condenado. Estava de antemão condenado. Mas nada justifica aquele cenário de meia hora de indisciplina, de desatemperos e de agressões entre centenas de pessoas do publico nas suas frequentes tentativas de invasão do campo, tendo como alvo da ira o juiz de campo.

Deu-se o caso de, a sete minutos do fim, uma entrada violenta de Octavio a Jesus Correia ter sido punida com um livre e considerada como motivo suficiente de expulsão. A decisão, pelo menos, inoportuna, se atendermos aos dados do jogo tem o efeito dum rastilho. O que se passou, então, não tem descrição. Propositadamente não queremos descrever. O árbitro, na altura devida, aos 90 minutos, deu o jogo por terminado. Mas esteve meia hora, ou mais, dentro do rectangulo até poder sair, numa saltada para Espinho, sempre acompanhado pelo dirigente Luiz Retumba, nobre figura desportiva que foi vitima, fisicamente, da sua bela e arrojada atitude.

O Sporling chegou a dar a impressão, no começo do jogo, de não vencêr. A's vezes, um mau principio não quere dizer nada. Exactamente porque o que importa é o fim. Realmente, á medida que o tempo passava os leões afirmavam a sua personalidade e a sua capacidade realizadora, em termos do publico portuense desanimar. Coisa curiosa: com uma defesa sólida e uma média activa (Verissimo cumpriu perfeitamente a sua missão), a linha de ataque não dominou—pela coesão ou harmonia. Os próprios goals assim o dizem. Eles resultaram de esforços e iniciativas individuais, e não de movimentos organizados de conjunto. Quere isto dizer que há muitos processos de jogar a bola, e que tudo depende, em ultima análise, das qualidades dos elementos que se encontram em campo. A verdade é esta: jogando desligado no ataque, o Sporting foi terrilorialmente eficiente. E a eficácia, e a presença de espirito na hora da verdade, são requisitos que fazem esquecer todas as faltas de ordem técnica.

O Porto, pelo contrário, manteve a necessária coesão no ataque dentro da medida e possibilidades dos seus componentes. Um dos avançados, Gomes da Costa, deu-nos mesmo o momento mais brilhante de toda a partida, e além dêsse rasgo uma verdadeira lição de dominio de bola. Dum modo geral, porém. êsse ataque foi pouco perigoso, em parte devido á vigilancia exercida pela parelha leonina, e noutra parte á decadência da sua linha medular.

E' quási lugar comum *afirmar-se que, sem médios, todo o conjunto se ressente, tanto no capitulo defensivo como no das primeiras linhas. Ora, a celula medular portuense sucumbiu —sem glória. Não fez nada com geito. Antes perturbando a vida do ataque e embaraçando a defesa. O Porto tinha de perder com tão lamentavel funcionamento do pulmão do* team. *Lógicamente, vitória do Sporting.*

TAVARES DA SILVA

Moradias em Caneças

Novas, para rendimento ou habitação propria, com jardim, quintal, arvores de fruto e garagem, a pronto ou com facilidades de pagamento.

Tratar em Caneças: QUINTA DA MORGADINHA, telefone Caneças 11 ou na Avenida Duque d'Avila, 26-B—Telefone 41324.

INSTITUTO ZOOTECNICO

CLÍNICA VETERINARIA

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608

DR. GILBERTO DE ALMEIDA MENDES, das 10 ás 12 h.

DR. SILVA ARAUJO, das 15 ás 19 h.

Secções de higiene e esteiticas com banhos e tosquias

Novos jogadores no «team» nacional

A Selecção Nacional de futebol é um todo, homogéneo e real, em que cabem os jogadores, em primeiro plano, e depois, subsidiariamente, dirigentes, médicos, professores de ginastica e seleccionador. Por razões do cargo e da função, a vida do «team» nacional está muito agarrada ao seleccionador, mas isso não quere dizer que não se coloque cada função no seu verdadeiro lugar. O «team» são os rapazes.

E' evidente que nos foram atribuidos poderes em toda a etxensão, dentro do conceito «independencia absoluta de trabalho e todos os meios necessarios e possiveis, mas tambem máxima responsabilidade». E' de resto a fórmula que melhor quadra á nossa maneira de ser.

Ha, no entanto, uma restrição a pôr, e essa é posta pela realidade das coisas e que consiste no seguinte: tempo escasso para resolução; falta de jogos para observação; impossibilidade material de pôr em prática, realizando-o o plano de «team» que consideramos o mais conveniente. Ainda, dentro duma concepção abstracta, não podermos descer ao caso concreto do grupo para Espanha—como queriamos, e era nosso vivo desejo. Transformar a selecção num «team» (no que esta palavra tem de substancial), dando-lhe alma e juventude. Sangue novo,

Quere dizer, a realidade obriga-nos a ter em conta o que vimos encontrar, aproveitando o mais possivel o que ha feito, embora orientado num critério diferente do nosso, e não discutimos se melhor se pior, que tal não está em causa.

Não significa isto deitar «peso» pela borda fora. Temos o gôsto da responsabilidade, e quando se assume uma função, livremente, não há que falar em sacrificios nem em sentimentos de igual jaez. Cargo aceite—responsabilidade por tudo.

Dentro desta ordem de ideias, vamos procurar dar execução, na medida do possivel, ao que entendemos que deve ser a selecção, tendo em conta as técnicas modernas do jogo e o aproveitamento das qualidades do jogador por tuguês.

Até quarta-feira manter-se-ão no estágio todos quantos tinham sido convocados. Para o treino, no Estadio Nacional, pelas 9 horas, receberam tambem aviso convocatório os seguintes jogadores: Vasco e Amaro (do Belenenses); Gomes da Costa (Porto), dr. Alberto Gomes (Vianense) e Espirito Santo (Benfica). «Team» treinador: o Estoril.

No domingo próximo haverá treino formal contra o Belenenses, e tambem á porta fechada. Emfim—estamos em busca da melhor «medida». Os espanhois têem, pelos vistos, uma preocupação: «ofensiva cerrada». Procuraremos fazer com que se lembrem tambem da defesa, uma vez por outra.

T. DA S.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris

RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

Telefone 2 9062

O guarda-redes Peixoto numa defesa arr vista a oportunidade. Por vezes, as ocasi

VISÃO GERAL DOS JOG

A recuperaçã

é a nota ma

da 2.ª jo

Era *preparado* o sorteio, antigamente. E os *fortes* eliminavam os *fracos*, com maior ou menor virtude, ás vezes por numeros históricos e indicativos de uma superioridade grande. Agora, não sucede assim. Desportivamente—muito melhor. Bem se sabe que ficam pelo caminho alguns «teams» de boa escola, sem duvida mais bem apetrechados que outros, mas o futebol carece também de manifestações de tal ordem, para o revigorar e impôr, definitivamente, no conceito do publico que o anima e defende nos pequenos centros.

Por ser assim, pôde o Oliveirense, da risonha Azemeis, passar aos quartos de final. Como o Boavista, da capital do Norte. Animam-se os seus quadros, os dirigentes ganham energias para lutar—e as suas terras vivem horas de jubilo dificil de transmitir. A compensação de um esfôrço, muito grande e muito dedicado, não podia ser maior. Louve-se, portanto, o sistema que terminou com a *degola dos inocentes*, embora isso custe naturalmente o afastamento antecipado e inglório dos *teams* de primeiro plano.

Agora se verifica, por exemplo, a eliminação do F. C. do Pôrto. Como sairá o Estoril ou o Belenenses.

O Benfica derrotado no Pôrto pelo ultimo do campeonato nacional, não teve agora dificuldades no seu terreno, onde venceu como quís. Era de esperar nitido triunfo por parte dos «encarnados» de Lisboa, mesmo a despeito de tôda a boa vontade dos rapazes do Salgueiros.

Vamos agora até á cidade fronteiriça de Elvas. O seu «team», sem duvida brioso, ganhou celebridade por ter vencido o Atlético no campo de Santo Amaro. Todos abriram a bôca de surpresa, mas os alcantarenses partiram dispostos a ganhar. Empertigaram-se. A sua vitória, por 5-1, além de bonita, serviu para fazer as pazes com o publico do bairro, aborrecido pelo insucesso de Lisboa. Poderia supôr-se que os elvenses, no seu ambiente, fôssem capazes de outra surpresa—mas assim não aconteceu e os alcantarenses regressaram com direito a colher aplausos justos.

Também o Boavista, terceiro do Pôrto, conduz agora a bandeira representativa da sua capital. Ficou só. Ganhou em Coimbra ao conjunto da Académica, grupo da 1.ª Divisão, e se nos reportarmos ao comportamento de clubes do mesmo campeonato, não se deixará sem elogio a sua tarefa. Os estudantes não foram felizes. Perderam o concurso do guarda-rêdes Vasco e também de Mário Reis, que foi expulso. Influe de modo decisivo a falta

Belenenses-Estoril

O jôgo de desempate foi adiado

Por motivo de preparação do *team* nacional, e dado realizarem-se duas sessões de treino, esta semana, na próxima quarta-feira e no domingo, o jôgo de desempate Belenenses-Estoril foi adiado para data oportuna.

arriscada e difícil. Rogério não perde de asiões surgem quando menos se espera...

GOS

ão do Atlético

mais destacada

ornada dos Oitavos

do defensor das balizas, e mais uma vez se viu que os julgamentos antecipados nem sempre se combinam com os naturais *sucessos* do jôgo.

Perdeu o Oliveirense no campo do Luso de Beja. Pórém, a sua vitória, por 4-0, no primeiro domingo da «Taça», garantiu-lhe a passagem aos quartos de final, e se mais não conseguir, nem por isso deixa de merecer aplausos entusiasticos dos seus conterraneos e de quantos admiram rasgos de grupos onde não falta espirito de luta e o desejo de triunfar honestamente.

A pendência entre os dois Vitórias favoreceu o que se fundou em Setubal. Nem pode discutir-se o melhor acêrto dos vencedores, tão nitidamente se manifestaram os numeros. Na capital do Minho conseguiram 1-0 e na sua terra 7-2. Desta vez, os vimaranenses nem sequer denunciaram posse de faculdades—o que não é hábito seu.

Por ultimo—a vitória do Olhanense sôbre os cufistas. Um resultado de 4-0 categoriza qualquer adversário. Os algarvios não se deixaram surpreender, de mais que partiram vencedores de Lisboa, e com certeza ninguem scriu de espanto...

Quando o pano descer sôbre o jôgo Estoril-Belenenses, que falta realizar, apenas se pensará nos desafios de um sorteio dominado por tôda a sorte de aspirações. O que lá vai lá vai. Nem os que perderam e são bons devem carpir maguas, nem os vencedores ficam autorizados a julgar que os banhos da sorte lhes cobre o corpo pelo torneio fora. A *Taça* disputa-se assim. E assim serve, indiscutivelmente, a melhor propaganda do futebol português.

RODRIGUES TELES

TODOS OS DESPORTOS

O G. D. da «Cuf»

ganhou ao Sporting

no campeonato de «handball»

Ontem efectuou-se uma corrida dura para os ciclistas:—os 200 quilómetros do campeonato nacional. Venceu João Rebelo, sôbre a meta, onde o portuense Fernando Jorge Moreira demonstrou também excelentes possibilidades, como de resto em todo o percurso.

A prova servia também para selecção dos corredores que devem representar o nosso país na próxima «Volta a Espanha». Todavia, nem só as classificações podem contar, tanto mais que João Lourenço e Eduardo Lopes, bons corredores, não puderam concluir a prova, por desastre. O corredor Jorge Moreira, do F. C. do Pôrto, a despeito das suas admiráveis qualidades, também não será indicado, visto que não tem ainda 20 anos de idade.

A Federação ainda se não pronunciou em definitivo, mas tudo leva a supôr que seja assim.

—Houve «rugby», a contar para o torneio entre clubes. O Benfica venceu por 20-0 o conjunto do Estoril Praia, e conseguiu impôr bem a sua melhor classe.

—Disputou-se no Pôrto a final do campeonato de «hockey» em campo.

Venceu pela primeira vez o F. C. do Pôrto, que teve no Boavista excelente adversário. A superioridade dos portuenses, no conjunto do torneio, está bem demonstrada nos 4 pontos de vantagem.

—O Grupo Desportivo da «Cuf», venceu o Sporting para o campeonato regional de «handball». Com esta vitória, se nenhum dos adversários perder os restantes jogos, terá de proceder-se a um jôgo de desempate. Em Lisboa não contam as vitórias por «goal-average» e isso é sem duvida mais desportivo. Não se cometem injustiças.

Campeonato da Liga de Espanha

O Barcelona ganhou o título

A contar para o campeonato da Liga, verificaram-se ontem os seguintes resultados:

Madrid, 8—Sabadel, 0.
A. Bilbao, 0—Aviacion, 1.
Espanhol, 5—Castellon, 1.
Valência, 2—Barcelona, 3.
Sevilha, 1—Oviedo, 1.
D. da Corunha, 1—Granada, 1.
Gijon, 4—Murcia, 1.

Depois dêstes resultados, pode considerar-se campeão o F. C. de Barcelona, que obteve uma boa vitória sôbre o Valência, no seu próprio campo. Os catalães totalizaram agora 36 pontos, seguindo-se o Madrid com 34, e o Oviedo e o Aviacion com 29. Sabadel, Corunha e Granada têm 17 cada.

Na 2.ª Divisão ainda se não decidiu o campeonato. O Hercules com 31 pontos e o Gerez e a Real Sociedade com 29, são os que podem aspirar ao título.

RAMON MELCON

No encontro Estoril-Belenenses, registaram-se lances de boa ligação: Ferreira e Mateus combinam, emquanto que Mário Coelho procura apoderar-se da bola

NA AMOREIRA

O Estoril Praia obrigou

o Belenenses a terceiro jôgo

A acção dos grupos e dos jogadores

Cada vez nos parece mais necessário que a Imprensa seja prudente nas noções que transmite para o publico e para os jogadores.

Ora, uma das noções que ainda não chegou a estar devidamente compreendida é a de que o futebol pode e deve ser viril mas nunca brutal.

Tudo concorre, em Portugal, para que seja dificil a direcção dum jôgo. A natureza dos campos, a incivilidade das massas, a má formação moral dos jogadores...

A primeira parte do encontro de ontem, na Amoreira do Estoril Praia, foi indigna de se ver. Evidentemente, achamos perfeitamente bem que o Estoril Praia faça firmes os seus desejos de vitória e que os seus jogadores lutem com toda a bravura pelo prestigio do clube. Mas entendemos que êsse prestigio só poderá encontrar-se, na medida exacta, quando tudo se passe sem que haja desrespeito pelo adversário. Querer ganhar as esporas de oiro muito depressa, parece-nos detestavel e errado.

O Belenenses, cedo privado do esforço de Mario Coelho, por distensão aparecida ao arrancar para a bola, foi vitima do estado de espirito de exaltação dos rapazes do Estoril Praia. Rafael e José Pedro, em jogadas brutais, estiveram longo tempo no vestiario. E não foram estas jogadas, de facto, ainda as mais brutais. O defesa esquerdo do Estoril não partiu a perna a Rafael, logo no inicio do jôgo, por questão de milimetros. Valeu aos azues a valentia e segurança da sua defesa, onde Amaro mandou como gente grande.

Esteve, pois, o Belenenses em quasi permanente inferioridade física com a sua linha de ataque reduzida a Eloi e Quaresma—os menos combalidos... Depois, sofreu o Estoril as consequencias dos seus desacertos: Alberto recolheu ao vestiario, por ordem do director da partida, quando José Pedro saiu também com a cara e a cabeça num mar de sangue...

* * *

A partida foi quasi sempre jogada de modo detestavel—mesmo técnicamente. O Belenenses sem ataque para se bater com a dureza inadmissivel do ultimo reduto estorilense, dificilmente poderia deixar de perder. O Estoril Praia, desfalcado em toda a segunda parte dum jogador eficiente como é Alberto, dificilmente poderia aspirar a mais.

Foi saliente a superioridade belenense—excepto no quarto de hora inicial. Nêsse periodo, Feliciano lançou a inquietação na «equipe» com dois falhanços monumentais, e por pouco não chegou a situação sem remedio. Depois, mesmo com a batalha a que sujeitaram os seus dianteiros, foi melhorando—graças aos dois defesas, a Amaro e a Gomes—e terminou em bom plano. Mario Coelho teve, em três ou quatro vezes, oportunidade para fazer *goal*. Mas sem força para bater a bola, fez perder situações magnificas. No jeito que o ataque ia tomando, achou o Belenenses bem trocar os extremos. E foi—o que tinha de ser: As situações de *goal* foram para o lado esquerdo—para o mesmo jogador lesionado.

Lutou o Estoril com grande vontade—no que merece aplauso. Lastima, todavia, que o não tivesse feito sempre com a porção de desportivismo de que nenhuma «equipe» deve esquecer-se.

O seu ataque talvez não tenha criado uma unica situação de «goal»—franca, clara. Gesso, o centro-avançado, ora incorria em falta no momento de choque, ora se deixava dominar por Feliciano. Os dois interiores, de modo semelhante no jogar, levaram constantemente a bola para os lados, não dando progressão nem rapidez. Assim se possibilitou uma sólida organização defensiva nos «azues», que pareceu impossivel no inicio do jôgo. O *goal* do desafio, aliás, marcado com uma «brasa» tremenda, foi acidental e não definiu qualquer processo de ataque.

A «equipe» em globo, embora vencendo, não deu ideia de poder vir a qualificar-se melhor.

E a direcção da partida—esteve bem? A nosso ver, sim. Os arbitros não podem ser culpados da incivilidade dos jogadores. Se êles agem conforme a moral e as leis mandam, põem as «equipes» ao desbarato—e são depois acusados de tudo. Se contemporizam e aconselham, são tomados por fracos e quando põem côbre aos desmandos já há vestigios da maldade alheia.

Era bom que os jogadores atentassem mais sériamente na sua vida e guardassem perante os companheiros maior respeito. E' isso o que a critica lhes diz e recomenda quando incita a jogar duro. Mas as sentenças dos *tifosos*, para ganhar por qualquer preço, são mais ouvidas do que as nossas — lamentavelmente...

MARIO SANTOS

O F. C. Porto

protestou o jôgo

A direcção do Futebol Clube do Porto resolveu protestar o encontro, assentando a reclamação na conduta da arbitragem.

A Semana das Colónias

inaugura-se esta noite

A Semana das Colónias começa hoje. Se bem que o acto solene inaugural se efectue logo á noite, já o dia foi aproveitado para trabalhos práticos, com conferências em diversas escolas. Na Rodrigues Sampaio, falou o sr. dr. Jacinto Barbosa de Carvalho, de manhã, sôbre «Racismo e Civilização lusiada»; ás 14 horas, a sr.ª D. Maria de Lourdes Sá Nogueira falou sôbre «O que sentem e o que pensam os portugueses do Império»; no liceu de D. Filipa de Lencastre, a professora sr.ª D. Judite Celeste Brigida Lampreia dissertou acêrca de «Lendas colonaiis»; no Colégio João Pinto Ribeiro, a sr.ª D. Clarisse Pinto Ribeiro falou aos alunos sôbre «Ultramar—ensejo para mais glorificar a já tão valente terra portuguesa».

A sessão inaugural efectua-se, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia. Terá a presidência do Chefe do Estado e serão oradores da noite os srs. prof. dr. Mendes Correia, que falará sôbre «Politica da população das colonias»; e o presidente daquele organismo cientifico, prof. dr. Moreira Junior. O acto será animado por uma orquestra da Emissora Nacional.

Notícias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 20—A Junta da Freguesia de S. Julião, da Figueira da Foz, distribuiu em março findo, a familias pobres, 12.321 refeições subsidiou 133 familias envergonhadas; adquiriu artigos escolares para estudantes pobres; pagou rendas de casa a 39 familias necessitadas gastando nesses e outros socorros a pobres durante o mês findo 25.197$50.

—Do programa festivo do 52.º aniversario da Associação Naval 1.º de Maio, a celebrar brevemente, faz parte a disputa da Taça «Jornal de Noticias», entre os socios das Sociedades de Tiro do Concelho.

—O Ginasio Club Figueirense promove, no próximo dia 28, na sua sede, um baile dedicado aos socios e familias; e no dia 6 de maio realiza o seu tradicional passeio velocipedico, que este ano é á Fonte Quente, Alhadas.

O tempo e a agricultura

OURIQUE, 18—Com imensa satisfação dos lavradores, nos ultimos dias tem chovido regularmente, o que vem beneficiar as culturas tanto cerealiferas como os montados, oferecendo os campos belo aspecto, prenuncio de prometedoras colheitas.

Relações luso-brasileiras

A conferência que o sr. dr. Nuno Simões fará, na noite do próximo 3 de maio, no Clube dos Fenianos, no Porto, será subordinada ao tema: «Conceito e evolução do luso-brasilismo».

FESTA ASSOCIATIVA

O F. C. da Estrela festejou ontem o seu 26.º aniversário. Presidiu ás cerimónias, em representação do chefe do distrito, o sr. dr. Luiz Anselmo. Foi distribuido um bôdo a 50 pobres e, na sessão solene, o «Diario de Lisboa» foi particularmente saudado.

Só tem dificuldade em se barbear quem quere

Use só Creme «CLEO»

porque...

1.º—É especialmente preparado para amaciar as barbas mais rijas.
2.º—Evita infecções, irritações, borbulhas, etc.
3.º—E' preparado quasi exclusivamente com bases vegetais e poderosos desinfectantes. Não contém gorduras.
4.º—Com o creme «CLEO» poupa tempo e as laminas duram o dobro.
5.º—O creme «CLEO» é o unico no seu género e nada tem de comum com os vulgares cremes de beleza.

Aplica-se com uma pequena massagem antes de usar o sabão.

Jóias — Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

AVALIADOR OFICIAL

17, Rua Eugénio dos Santos, 19

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1850: Nasce o aplaudido escritor Gervásio Lobato (Gervásio Jorge Gonçalves Lobato), que escreveu para o teatro grande numero de peças, algumas de êxito marcante: «O comissario de policia», «As noivas do Eneas», «Em boa hora o diga», «O burro do sr. Alcaide», «O solar dos barrigas», «O testamento da velha», e outras. Foi jornalista, romancista, critico teatral e professor de declamação na escola de arte dramatica, no Conservatorio de Lisboa. Era condecorado com o Habito de S. Tiago. Faleceu a 26 de Maio de 1895.

Atrás do reposteiro

Augusto Benfe, Anibal Vila e Vicente Riaz são os três baixos comicos da companhia lirica que, no dia 25, se estreia no Rivoli, do Porto e, depois, vem fazer a época ao Coliseu dos Recreios.

—A musica da nova revista que a empresa Rosa Mateus, Ld.ª, vai pôr em ensaios no Avenida é dos compositores Jaime Mendes e João Nobre, este ultimo tambem autor do poema.

—Na revista «A bolacha americana», em ensaios no Apolo, o cenografo Mario Garcia apresenta duas cenas «A invasão» e «Ha festa na aldeia».

—O actor Alberto Ghira foi cedido pela empresa Piero, para ir dirigir o Teatro do Povo, ingressando novamente, logo que termine essa «tournée», numa companhia da mesma empresa.

—Por noticias recebidas de Africa, o Trio Artistico Português, formado por Dora Vieira, Cimira Cruz e Rui Metelo, realizou uma festa de despedida no Cine Teatro de Luanda, seguindo em «tournée» para outras localidades.

—A actriz Maria Odete, que segue brevemente em digressão pelo país, está a organizar o seu novo repertorio.

—O Teatro Mestre Gil, que está a ser construido na Feira do «Seculo» oferece este ano um novo aspecto, obedecendo a todos os requisitos para os espectaculos de fantoches e «Marionettes», a que se destina.

—Vai começar brevemente em Lisboa, a filmagem dos interiores do «José do Telhado», realização de Armando de Miranda.

—A companhia espanhola de Arte Lirica, que actua no Coliseu, cantará ainda as zarzuelas «Maruxa», «Rosa Losana» e «Verbena de La Paloma».

—E' provavel que a revista «Viva o Benfica», de José Galhardo, Vasco Santana e Carlos Lopes, seja representada ainda esta época no Variedades.

—A Companhia de Opera Italiana, que brevemente se estreia no Coliseu traz no seu elenco, constituido por grandes cantores, os seguintes artistas, considerados entre os melhores da cena lirica actual de todo o mundo: Fidela Campiña, Mercedes Capsir, Augusto Benf, Salvatore Romano e Hipólito Lázaro.

—A peça «Raça», de Rui Correia Leite, vai ser traduzida em espanhol.

Teatro em Espanha

A companhia Davó-Alfaiate estreou ultimamente as peças «Mi señor es un señor», «Las três B. B. B.», «Los bisaluelos» e «Dos puntos de vista». Esta companhia, que tem andado em «tournée», só em dezembro reaparece no Reina Vitoria, de Madrid.

—O compositor Fernando Gravina, prémio internacional de musica, de Paris, terminou duas operetas e uma comédia lirica, dos autores Madariaga, Feliz Lozano e Delfin Pulido. Estas obras são estreiadas na proxima temporada.

Hoje estreia-se, no Coliseu, «Las Golondrinas», grande opereta popular

A musica espanhola e em especial a sua musica popular, teve sempre no nosso publico um eterno admirador e apreciador.

As suas partituras musicais de teatro ligeiro, com o seu fino sentido critico e sentimental, encontraram sempre êxitos assinalados entre nós.

E' por isso que o publico vai hoje, certamente, á «soirée» da moda no Coliseu, ouvir e apreciar a musica e a representação da peça «Las Golondrinas», do insigne musico. Usandizada, que será regida pelo grande maestro Francisco Palos e cantada e representada pelos melhores elementos da Companhia Espanhola de Arte Lirica, Conchita Miralles, América Otero, Manuel Abad, Maria Zaldivar, Casimiro Moralles, Fernando e Fernandito Hernandez.

IMAGEM DO DIA

O TIVOLI estreia esta noite um dos mais recentes êxitos do cinema mundial: O VAGABUNDO («None but the lonely Heart») extraido duma novela de Richard Llewellyn, o celebre autor de «O vale era verde...». «O VAGABUNDO que nos conta a historia dum homem dos bairros pobres de Londres que se rege pelas leis do seu coração livre, é admiravelmente interpretado por CARY GRANT (um dos idolos do nosso publico) e por ETHEL BARRYMORE e BARRY FITZGERALD grandes prémios da Academia.

Hoje: estreia dum novo jornal de guerra da Paramount.

CARTAZ

TEATROS

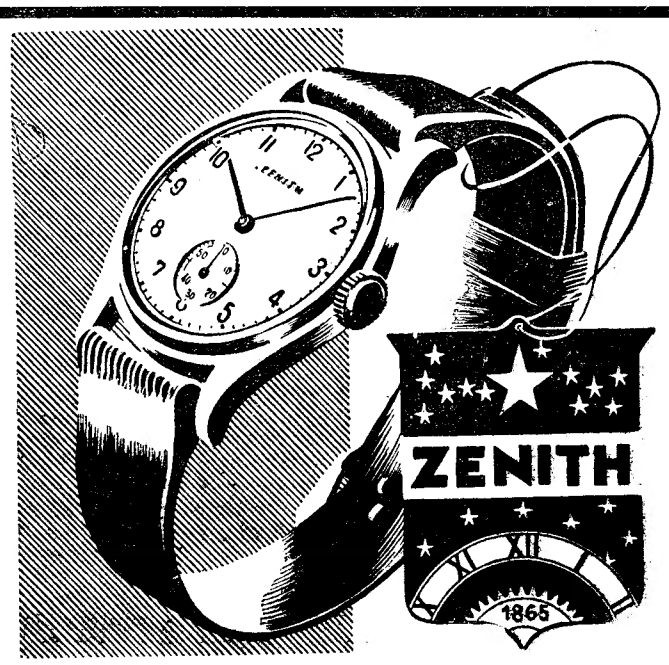
NACIONAL—A's 21 e 45—«Os maridos paraltas e as mulheres sagazes».
TRINDADE—A's 22—«Lady Kity».
VARIEDADES—A's 21 e 45—«O amor não existe».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Chave do Paraiso».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A invasão».
COLISEU—A's 21 e 30—«Las Golondrinas».

CINEMAS

S. LUIZ—«Inês de Castro».
TIVOLI—«Desde que tu partiste...».
EDEN—«A princesa e o pirata».
POLITEAMA—«Não vale a pena roubar».
GINASIO—«Sangue vienense».
ODEON—«O fantasma da opera».
PALACIO—«O fantasma da opera».
CAPITOLIO—«Os herois de Bataan».
OLIMPIA—«Sangue selvagem».
TERRASSE—«Abbott e Costello na sociedade».
CENTRAL—«O segredo do manequim».
REX—«O idilio de Andy Hardy».
LYS—«Abbott e Costello na sociedade».
V. DO OPERARIO—«A seita da legião fantasma».
SALÃO IDEAL.

AMANHA, NO PORTO

COLISEU—«Inês de Castro».
S. JOÃO—«Forja de herois».
OLIMPIA—«500 noivos para uma noiva».
TRINDADE—«500 noivos para uma noiva».
AGUIA DE OURO—«Mania de antiguidades».
CARLOS ALBERTO—«Quando Eva consente»



A marca classificada desde 1931 como de melhor precisão e actual detentora do RECORD DE PRECISÃO, para relogios de bolso e pulso conferido pelo Observatorio de Neuchatel Suiça, em 1943

TAUROMAQUIA

As corridas de Sevilha

MADRID, 23.—A quinta e ultima corrida da Feira de Sevilha resultou brilhante com os oito touros bravos de Angel Sanchez. O ganadeiro foi ovacionado por diversas vezes.

Alternaram Pepe Bienvenida, o mexicano Fermin Rivera e Pepe Luiz Vasquez. Manolete assistiu, como espectador, de uma barreira.

Bienvenida teve a sua primeira faina ligada, dando uma excelente série de passos. Matou com meia estocada, recebendo fartos aplausos, com uma grande ovação ao toureiro e ao touro. No seu segundo deu alguns passos e matou de uma estocada baixa.

Rivera principiou a sua primeira faina de moleta com os pés cravados em terra. Teve em seguida 4 passos naturais formidaveis e, depois, uma série de passos naturais e de peito, entre ovações e musica. Matou de meia estocada, entrando com grande valor. Recebeu uma grande ovação e saída aos médios.

Albaicin toureou o seu primeiro com valor. Recebeu uma ovação ao dar a estocada. No seu segundo, fez uma brilhante faina de moleta. Fez um toureio alegre e floriado, próprio do seu temperamento de cigano. Teve uma estocada boa, recebendo uma ovação e pedidos de orelha e volta á praça.—(R.).

Em Barcelona

BARCELONA, 23. — Na corrida de ontem foram lidados seis salmantinos por «Estudiante», Arruza e Andaluz. Arruza teve êxito extraordinário, principalmente no quarto touro. —(R.).

Em Madrid

MADRID, 23. — Cañitas, Morenito de Talavera e Rafael Albaicin alternaram ontem nesta cidade, lidando seis de Concha Sierra, fracos. O cigano teve pedidos de orelha e volta á praça.—(R.).

Melhoramentos em escolas

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 21.—As escolas de Covelas, edificios de importancia excepcional, que se encontram num estado de conservação verdadeiramente desolador, vão beneficiar de reparações de vulto. As obras já começaram e devem demorar bastante tempo, visto tratar-se de casas muito espaçosas e de beneficiações largas, orçadas em 90 contos.

COMO O QUE ME APETECE!

Foi-se a flatulência

Saboreie a comida sem mêdo dos efeitos dolorosos subseqüentes. Ponha ponto no sofrimento causado pela indigestão, gáses e ardores, tomando Magnésia Bisurada. Uma colher de chá de pó ou 2 a 4 comprimidos neutraliza ràpidamente o excesso de acidez e acaba com as perturbações do estômago.

DIGESTÃO ASSEGURADA

com

MAGNÉSIA BISURADA

A venda em tôdas as farmácias, em pó ou comprimidos, a 15$00 e 23$00.

A mudança da hora

Não dificulta o bem serviço de almoços e jantares que o novo Restaurante do Café Lisboa Moderna vem servindo aos seus inumeros clientes. Esmerado serviço de cozinha confeccionado na ocasião e sempre a horas. Av. Almirante Reis, 181-A (á P. do Chile).

Aqui

está um conselho de amigo: barbeie-se todos os dias, num instante, usando Loção Balsâmica

KIT

É anti-magnético

EM CROMO COM FUNDO DE AÇO

Preço fixo

Esc. 470$00

A PRECISÃO *de um Tissot*

nunca é afectada pela electricidade

Todos os relógios Tissot são acompanhados por um Certificado de Garantia Contra Acidentes, válido por um ano. Qualquer que seja o acidente que sofra o seu Tissot, V. Sª tê-lo-á consertado completamente grátis.

O modêlo da illustração é em niquel cromado, com fundo de aço. A maquina é de 15 rubis e extra-forte. É anti-magnético e de absoluta precisão.

Tissot

O relógio garantido durante um ano contra acidentes

A PREÇOS FIXOS NAS AGENCIAS OFICIAIS

HAVANEZA VALMÔR

A Prestações

Malas para senhora, os melhores modelos—PASTAS E CANETAS—Lanificios, sedas e algodões, etc., etc.—Sapataria e camisaria, etc., etc.—CARRINHOS PARA BÉBÉ e BRINQUEDOS—Perfumaria Nelo—Venda a peso. **T. S. F. de diversas marcas em 12, 18 e 24 meses.**

PAULO & GOMES

Relojoaria Valmôr

Relogios, ouro, pratas, e joias.—Visitem os nossos estabelecimentos—Os melhores preços e as melhores condições.

Av. Visconde Valmor, 61-61-C

Telef. 51819

MOBILIAS

Ao preço da fabrica. Renascença. Inglesas e Modernas. Não compre s/ nos visitar. Deposit. da fabrica: No Porto, R. Firmesa, 521. Em Lisboa, Alm. Reis, 59.

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

CASINO ESTORIL

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 23—«A bandeira da esquadrilha»—com Clive Brook e Clifford Evans.
Terça-feira, 24—«A mulher que mentiu»—com Van Heflin e Patricia Dane.
Quarta-feira, 25—«O sol de Valencia»—com Maruja Gomes e Leonor Fabregas.
Quinta-feira, 26—«O meu tio aventureiro»—com Gloria Jean e W. C. Fields.
Sexta-feira, 27—«A mestiça»—com Hedy Lamarr e Walter Pidgeon.
Sabado, 28—«Cuidado com as ruivas»—com Jane Lang e Johny Downs.
Domingo, 29—«Roseiral florido»—com Ray Malone e George Dolenz.
De tarde—«Pirata dos prados» e «Dr. Morte»
Todos os dias: De tarde—Chá dançante e á noite, baile.
ORQUESTRA TOSELLI

COLMEIAS

E TODOS OS UTENSILIOS APICOLAS

A LAVOURA, L.DA

Organização de Comércio Agricola

Tel. 100 PAÇO DE ARCOS

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h
Doenças dos olhos—Dr. Macio de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. Barros Simão, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicas.

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

VENDA DE SUCATA

Esta Companhia recebe até ao dia 1 de Maio próximo futuro, na sua sede, Avenida da Liberdade, n.º 18, 3.º, propostas para compra das seguintes sucatas:

4.500 quilos de ferro fundido.
7.000 quilos de ferro forjado.
1.700 quilos de aço de molas.

A entrega será feita sobre «wagon» em Régua.

Lisboa, 20 de Abril de 1945.

O Administrador Delegado
Basílio F. Caeiro da Mata.

SE SOFREDAS GENGIVAS FAÇA UMAMAÇAGEM COM

Se quere ter os dentes sãos e belos lave-os com SULFADENTINA

AVIZ CAFÉ-RESTAURANT

LEIRIA
Telef, 203

E' onde se tem a certeza de ser bem servido. Pratos regionais. Optimos quartos

---

O ENCANTO NATURAL DA MULHÊR QUE QUERE CONSERVAR A SUA BELEZA

Companhia Colonial de Navegação

VAPOR

«LUGELA»

Saïrá em princípios de Maio para:

LUANDA-LOBITO MOSSAMEDES

PAQUETE

«SERPA PINTO»

Saïrá no próximo dia 5 de Maio, para:

FILADELFIA

Para tratar:

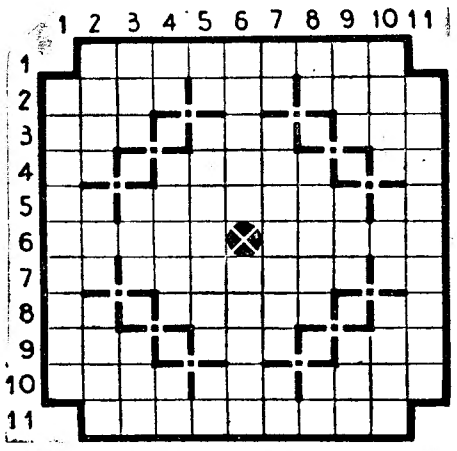
LISBOA—R. do Instituto Vergilio Machado, 14
Telef. 2 0051

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9
Telef. 2342

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 941



HORIZONTAIS—1—Atracção para o centro da terra, cuja teoria foi concebida por Newton. 2—Mamifero ruminante (pl.). Falda. Faço girar. 3—Ocasião. Protecção. Muitos. 4—Simbolo quimico do bário. Ilha do Mediterraneo tambem conhecida por Ilha de Candia. Nota musical. 5—Prefixo de negação. Condutor de elefantes. Preposição. 6—Grande rio de Moçambique, nos territorios da antiga Companhia do Niassa. Cidade da Alemanha, na provincia de Pomerania. 7—Artigo (pl.). Relativos aos costumes ou ao dialecto da Eólia. Nêsse lugar. 8—Nudez (na pintura). Curas. Antes de Cristo. 9—Cólera. Mofar. Linha. 10—Filho de Aarão, devorado pelas chamas, com seu irmão Nadab, por haver cometido um sacrilegio (Bibl.). Doença. Povoação do concelho de Serpa. 11—Tidas em grande apreço.

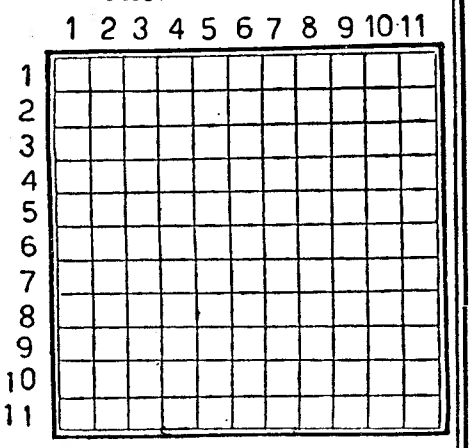
VERTICAIS—1—Capital da antiga Caldeia, á beira do Eufrates, celebre pelo luxo e corrupção dos costumes, cujas muralhas gigantescas e seus jardins suspensos faziam parte das sete maravilhas do mundo. 2—Frui. Descobertos. Cidade. 3—Curso de agua. Acredita. Suspiros. 4—Carta de jogar. Esconderijos. Nome antigo da nota musical «dó». 5—Caminhe. Inventariar. Nota de musica. 6—Escritor norueguês, autor de dramas notaveis com tendências filosoficas e sociais. Dirigir-se-iam. 7—Oferece. Meter em atoleiro. Ali. 8—Aspecto. Acções. Simbolo quimico do paládio. 9—Dote natural. Preposição e artigo (pl.). Dá crédito. 10—Vereadores. Pronome pessoal. Camareiras. 11—Relativos ao Olimpo (habitação dos deuses).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 940

HORIZONTAIS—1—Delambidos. 2 — Eva. Maços. 3—Ró. Matar. Vá. 4—Ser. Ver. 5—Fia. Ladear. 6—Tente. Morde. 7—Alcaxa. Mão. 8—Rio. Pré. 9—Az. Tédio. Fi. 10—Pedia. Côr. 11—Comissario.

VERTICAIS—1—Derrotaram. 2—Evo. Feliz. 3—Lá. Cinco. Pó. 4—Ata. Tem. 5—Mas. Expedi. 6—Batel. Ardis. 7—Içaram. Eia. 8—Dor. Dom. 9—Os. Verão. Cr. 10—Veado. Foi. 11—Carreteiro.

(NOVA MODALIDADE) PROBLEMA N.º 87



HORIZONTAIS: 1—Acções judiciais. 2—Iluminas. 3—Ofendei. Chinelas com sola de pau. 4—Pau ferro. Ofereço. Certa. 5—Do ar. Contracção de preposição e pronome pessoal (fem. pl.). 6—Arraigaras. 7—Caminhe. Alegria. 8—Toureiro mexicano que tem muitas simpatias nas praças portuguesas. Medir com a rasa. 9—Pedra de dominó. Que não é devisivel por dois. Apelido. 10—Aproximar-se. 11—Lições. Com asas.

VERTICAIS: 1—Junta. Quartzo translucido de cores variadas. 2—Imortais. 3—Raspado (na escrita). O mais. 4—Olé. Do eden. 5—Tende cuidado em. Estimes. 6—Preposição. Aqui. Iniciais que designam a mais alta magistratura da Nação. 7—Seria. Casta. 8—Santo. Vaguearas. 9—Beijais. Batraquio. 10—Misturas. 11—Membros de ave. O santo que dá o nome a um templo ou freguesia.

HOSPITAL DE MARVÃO

MARVÃO, 22.—No hospital da Santa Casa da Misericordia desta vila foram hoje inaugurados importantes melhoramentos, ao mesmo tempo que nêle passaram a prestar serviço quatro religiosas. A's cerimonias assistiram o sr. governador civil de Portalegre, bispo da diocese e outras entidades.

ESCOLA ASSALTADA

VOUZELA, 22. — Pela segunda vez, êste ano, foi assaltada a escola feminina de Fataínços, dêste concelho. Desta vez, os larápios levaram um relógio. As autoridades investigam.

SULFATO DE AMONIO

ICI

Chegaram a Lisboa dois barcos inglêses com 6.600 toneladas de SULFATO DE AMONIO «I. C. I.», a marca mais conhecida dos nossos lavradores que a preferiam, antes da guerra, a todas as outras.

A chegada dêste carregamento — o primeiro desde que a guerra começou — constitui um grande acontecimento na vida agrícola.

Outros barcos se seguirão num futuro próximo.

O SULFATO DE AMONIO «I. C. I.», tão desejado pela nossa Lavoura, é fabricado pela importante emprêsa inglêsa:

«IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES, Ltd.»

representada em Portugal, para adubos químicos, pela

COMPANHIA UNIÃO FABRIL

Rua do Comércio, 49 LISBOA — Rua Sá da Bandeira, 82 PORTO

N. B. — Em virtude das circunstancias actuais, a Companhia União Fabril não pode vender directamente á lavoura o Sulfato de Amonio «I. C. I.».

As requisições são atendidas pelos Grémios da Lavoura e Revendedores habituais, segundo a distribuição feita oficialmente.

Banco Fonsecas, Santos & Vianna

SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

CAPITAL ... ... Esc. 81.600.000$00
FUNDO DE RESERVA..... Esc. 55.400.000$00

Rua do Comércio, 132 — Lisboa

VENDAS AO PÚBLICO

Alcides FABRICANTE LUVAS PRAÇA DO CHILE 14 1.º E LISBOA

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

As festas de S. João em Espinho

ESPINHO, 22.—Os festejos de S. João serão organizados, êste ano por uma comissão constituida pelos srs. João Augusto Ferrer, Augusto Rezende, António de Castro, Fernando Alves Lima e José Ferreira da Cunha. Haverá grande arraial, concêrtos, iluminações, fogos de artifício, etc. Um dos mais pitorescos numeros do programa é o tradicional «banho santo», que se efectua, á meia noite, na praia. Segundo uma curiosa ideia que existe, desde há muitas gerações, na população das aldeias vizinhas; «um banho de mar, na noite de S. João, vale por trinta».

MARVIN

E' ANTI-MAGNETICO

A marca de maior expansão mundial

A venda em todas as relojoarias e ourivesarias

POR SER O MELHOR ENTRE OS BONS

Confrontem qualidade e preço

M. Martins, Limitada

(Por minuta)

Para os devidos efeitos se publica que por escritura lavrada hoje, nas notas do notario Dr. Noronha Galvão, desta cidade, foi constituida entre os srs. Manuel Martins e Augusto de Almeida, uma sociedade comercial por cotas, de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.º—Esta sociedade adopta a firma M. Martins, Lda. tem a sua sede em Lisboa e domicilio na rua Angela Pinto, n.os 32 D e 32 E.

2.º—O seu objecto é o comercio de ourivesaria e qualquer outro ramo de comercio ou industria que os socios resolvam explorar e para que não seja preciso autorização especial.

3.º—A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu inicio desde 1 de abril do corrente ano.

4.º—O capital social, todo realizado em dinheiro, é de 50.000$00 e corresponde á soma das cotas dos socios, cada um dos quais subscreveu com uma cota de 25.000$00.

5.º—Não haverá prestações suplementares de capital, mas qualquer dos socios poderá fazer os suprimentos de que a caixa social carecer, ao juro que então se deliberar.

6.º—A cessão total ou parcial de cotas entre associados é livremente permitida, mas quando a estranhos, a sociedade terá, em primeiro lugar, o direito de preferencia na sua adquisição, direito que, e em segundo lugar, pertencerá êsse direito aos socios ou a qualquer dêles.

7.º—A gerencia e administração da sociedade e a sua representação, em juizo e fora dêle, activa e passivamente, serão exercidas pelos dois socios, dispensados de caução e sem remuneração, podendo, portanto, qualquer dêles usar a firma social, que apenas será empregada nas operações da sociedade e nunca em letras de favor, abonações, fianças ou outros documentos e actos semelhantes, sob pena de o transgressor pagar á sociedade o dobro da importancia da obrigação assumida, além de responder pelas perdas e danos que tiver causado.

8.º—Anualmente se procederá a balanço que será encerrado em 31 de dezembro e aprovado e devidamente assinado, dentro dos 60 dias subsequentes, após o que se tornará irreclamavel.

9.º—Os lucros liquidos apurados pelos balanços, deduzidos cinco por cento para a formação ou reintegração do fundo de reserva legal, bem como os prejuizos sociais verificados pelo referido balanço, serão divididos pelos socios na proporção das suas cotas.

10.º—Por conta dos lucros poderão os socios levantar da caixa social, as importancias que, em assembleia geral fôr determinado.

11.º—As reuniões dos socios serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos socios com a antecedencia de 10 dias, excepto nos casos em que a lei determine outra forma de convocação.

12.º—Esta sociedade apenas se dissolverá nos casos previstos na lei.

§ unico—Seja qual fôr o motivo da dissolução serão liquidatarios todos os socios que procederão á respectiva liquidação e partilha como então se concertarem e fôr de direito.

13.º—Dado o falecimento de qualquer dos socios, os seus herdeiros exercerão em comum todos os direitos inerentes á respectiva cota, emquanto esta se achar indivisa, sendo representados na sociedade por um só deles, de entre todos escolhido, com o assentimento dos restantes socios.

14.º—Para todas as questões emergentes deste contrato entre os socios, seus herdeiros ou representantes ou entre a sociedade e qualquer destas entidades, é escolhido o fôro da Comarca de Lisboa, com renuncia expressa a qualquer outro.

15.º—Todo o omisso será regulado pelas disposições da lei de 11 de abril de 1901 e demais legislação aplicavel. Lisboa, 16 de marco de 1945. O ajudante do notario Dr. Noronha Galvão—*Manuel Ferreira Alves Salgado.*